

A man wearing a blue cap and a plaid shirt is fishing from a green inflatable boat on a river. The sun is setting in the background, creating a warm glow on the water. The man is holding a fishing rod that is bent, indicating he has caught a fish. The text is overlaid on a white circular graphic.

Plano setorial  
da **Pesca** e  
**Turismo**  
do bairro  
Beira Rio



# Plano Setorial da Pesca e Turismo do bairro Beira Rio

---

Dezembro / 2018

execução



realização

**nexa**

**instituto**  
**VOTORANTIM**

## Ficha técnica

### *Autores*

Isabela Sette  
Marcela Pimenta

### *Equipe executiva de coordenação*

Isabela Sette  
*Coordenadora Geral*

Marcela Pimenta  
*Assessora Técnica*

### *Consultores*

Mauro Coutinho  
*Consultor Sênior de Turismo*

Natália Rodrigues Cordeiro  
*Consultora Sênior de Marketing*

Bárbara Van Sebroeck  
*Elaboração de Mapas*

João Marcos Vicente de Pádua  
*Estagiário*

### *Equipe de Apoio*

José Arnaldo Alves da Paz  
*Supervisor de campo*

Heuler Leone Rocha  
*Pesquisador de campo*

Francisco Alves da Paz  
*Pesquisador de campo*

Lana de Sousa Alves  
*Apoio local*

### *Diagramação*

Ricardo Campos  
*Nação Design*

*Pictogramas e ícones*  
Flaticon





foto: Shutterstock



## Lista de Siglas

<b>ANEPE</b>	Associação Nacional de Ecologia e Pesca Esportiva
<b>BNDES</b>	Banco Nacional do Desenvolvimento
<b>CBHSF</b>	Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco
<b>CEMIG</b>	Companhia Energética de Minas Gerais
<b>CODEVASF</b>	Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
<b>COMTUR</b>	Conselho Municipal de Turismo
<b>CRAS</b>	Centro de Referência em Assistência Social
<b>ICMS</b>	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
<b>EMATER</b>	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
<b>FECITUR</b>	Federação dos Circuitos Turísticos de Minas Gerais
<b>FIPe</b>	Festival Internacional de Pesca Esportiva
<b>FUMTUR</b>	Fundo Municipal de Turismo
<b>IEF</b>	Instituto Estadual de Florestas
<b>LPA</b>	Licença de Pesca Amadora
<b>ODSs</b>	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
<b>OMT</b>	Organização Mundial do Turismo
<b>ONU</b>	Organização das Nações Unidas
<b>MTur</b>	Ministério do Turismo
<b>SAMARRA</b>	Sociedade dos Amigos do Museu Manuelzão
<b>SEBRAE</b>	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
<b>SENAC</b>	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
<b>SENAR</b>	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
<b>SETUR/MG</b>	Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais
<b>UHs</b>	Unidades Habitacionais
<b>WTTC</b>	World Travel & Tourism Council

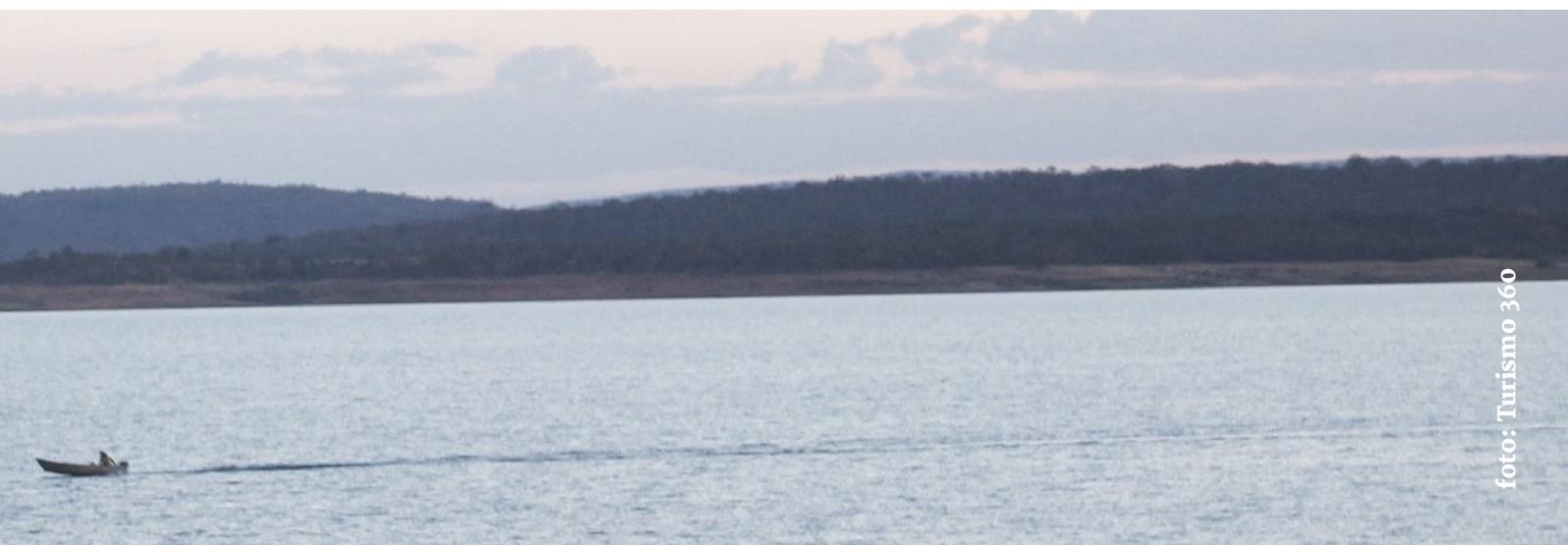
# Sumário

---

INTRODUÇÃO .....	8
METODOLOGIA .....	12
CENÁRIOS: O TURISMO NO MUNDO, NO BRASIL E EM MINAS GERAIS .....	14
PRINCIPAIS MOVIMENTOS E TENDÊNCIAS DO TURISMO .....	18
TURISMO DE PESCA NO BRASIL: UM SETOR EM EXPANSÃO .....	22
LIÇÕES APRENDIDAS: DESTINOS DE PESCA CONSOLIDADOS .....	26
A CADEIA DA PESCA NO BAIRRO BEIRA RIO.....	28
A SITUAÇÃO ATUAL DO TURISMO NO BEIRA RIO.....	30
Oferta turística.....	30
Atrativos e recursos turísticos.....	30
Serviços e equipamentos turísticos.....	37
O perfil do turista atual .....	44
O MERCADO POTENCIAL DO TURISMO E DA PESCA NO BAIRRO BEIRA RIO .....	50
ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DO TURISMO E DA PESCA NO BEIRA RIO.....	56
Eixo de atuação: Infraestrutura .....	74
Macro objetivo 1: Promover a melhoria da infraestrutura básica e urbana do bairro.....	74
Macro objetivo 2: Qualificar a infraestrutura turística local .....	76
Eixo de atuação: Meio Ambiente.....	80

.....

Macro objetivo 1: Proteger e conservar o Rio São Francisco .....	80
Macro objetivo 2: Promover a conservação ambiental do território .....	84
Eixo de atuação: Produto Turístico .....	86
Macro objetivo 1: Promover a estruturação de produtos e roteiros turísticos .....	86
Macro objetivo 2: Qualificar a experiência turística .....	88
Eixo de atuação: Promoção .....	92
Macro objetivo 1: Criar e fortalecer um posicionamento turístico do destino .....	92
Macro objetivo 2: Promover o destino, seus atrativos e equipamentos .....	94
Eixo de atuação: Qualificação da Pesca .....	96
Macro objetivo 1: Fortalecer o pescador, sua cultura e tradição .....	96
Macro objetivo 2: Profissionalizar a operação da pesca esportiva .....	98
Eixo de atuação: Gestão do Turismo .....	100
Macro objetivo 1: Consolidar mecanismos para o desenvolvimento e organização do turismo .....	100
Macro objetivo 2: Promover a gestão compartilhada e integrada do turismo .....	102
RECOMENDAÇÕES GERAIS .....	104
Sugestões para o destino .....	104
Sugestões para a gestão do turismo e do plano .....	106





Lago de Três Marias

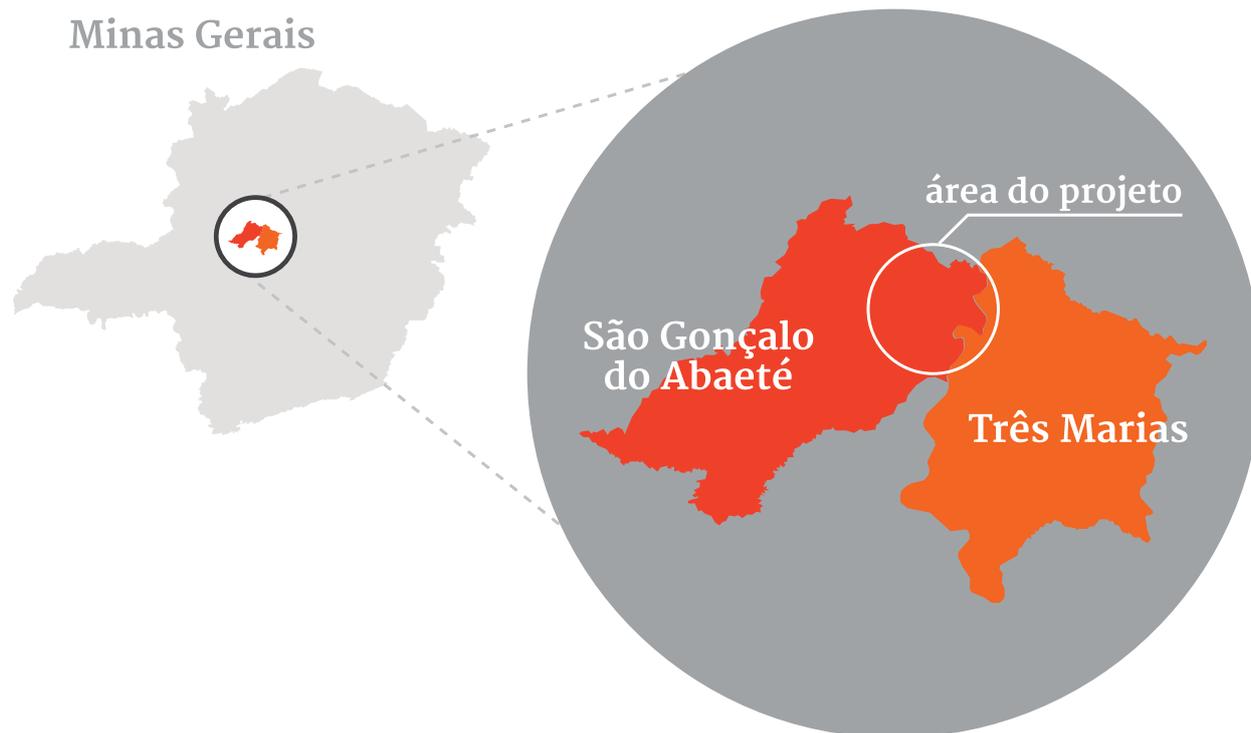
# Introdução

---

A Nexa Resources é uma mineradora global e uma das empresas investidas do Grupo Votorantim. Possui unidades de operação no Brasil e Peru, sendo uma delas localizada em Três Marias, a cerca de 280 km da capital Belo Horizonte.

A empresa realizou, nos últimos anos, um diálogo aberto com a comunidade conhecido como Agenda Social. A partir dessa iniciativa, foi identificado como demanda o planejamento do turismo na comunidade do Beira Rio, que já possui fluxo turístico voltado à prática de pesca esportiva e outras atividades náuticas e de lazer.

Apesar de pertencer ao município de São Gonçalo de Abaeté, o bairro Beira Rio tem proximidade maior com a sede da cidade de Três Marias



e localiza-se a cerca de 300 km da capital Belo Horizonte. Trata-se de um local com cerca de 1.500 habitantes, de padrão construtivo simples, às margens do Rio São Francisco – o “Velho Chico”, uma das principais bacias hidrográficas do país.

A pesca artesanal e o turismo são importantes fontes de receita dos moradores do bairro, que conta com alguns meios de hospedagem, restaurantes e um número significativo de ranchos de padrões diversos disponíveis para aluguel de temporada. Apesar de já se configurar em relevante alternativa econômica, o turismo de pesca ainda necessita de planejamento e estruturação para que o local seja mais competitivo e sustentável.

Nesse contexto, a Nexa Resources, juntamente com o Instituto Votorantim, firmou uma parceria com a Turismo 360, empresa especializada em planejamento e gestão da atividade turística que tem como intuito contribuir para que os destinos se tornem mais competitivos no setor.

Vale destacar que o Instituto Votorantim foi criado em 2002 para direcionar o investimento em responsabilidade social das empresas da Votorantim. Sua missão é qualificar a atuação social das empresas, contribuindo para a competitividade dos negócios e o desenvolvimento das comunidades em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela ONU. O foco é assegurar que a presença de uma Unidade Votorantim propicie melhoria na qualidade de vida das comunidades, o que resulta, também em um ambiente melhor para as empresas.

O objetivo principal da parceria entre Nexa, Instituto Votorantim e Turismo 360 foi a construção do Plano Setorial da Pesca e Turismo do bairro Beira Rio, entregue em duas versões: uma completa contendo um detalhamento maior das pesquisas e estudos (disponível na Nexa e na Prefeitura de São Gonçalo do Abaeté) e esta resumida, com uma linguagem mais simples e visual.

Considera-se importante destacar que o planejamento turístico é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento da atividade alinhado aos preceitos da sustentabilidade e às diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial do Turismo (OMT). A sua elaboração

foto: Turismo 360



**Oficina participativa**

**Figura 1: Princípios do planejamento turístico sustentável**



procura conciliar os interesses dos diversos envolvidos no desenvolvimento da atividade, traçando caminhos para que ocorra de maneira respeitosa e equilibrada, tendo a comunidade local como protagonistas.

Por esse motivo, o Plano Setorial da Pesca e Turismo do bairro Beira Rio foi construído a partir de uma abordagem participativa, envolvendo uma série de oficinas e reuniões com a comunidade, atores do poder público e empresários locais. Coube à Turismo 360 a facilitação das atividades e o direcionamento técnico da discussão e da definição das ações necessárias ao desenvolvimento turístico do destino.

# Metodologia

A construção do Plano Setorial da Pesca e Turismo do bairro Beira Rio foi coordenado pela equipe da Turismo 360, tendo como premissas para o desenvolvimento do trabalho a integração, a valorização da comunidade e seu envolvimento como protagonista do processo.

O trabalho compreendeu a realização de uma série de análises e estudos técnicos pela equipe de consultores e a construção participativa das ações junto à comunidade local.

Figura 2 - Metodologia



Fonte: Turismo 360 (2018)



O mapeamento da cadeia da pesca do bairro foi realizado *in loco* junto aos pescadores do Beira Rio e região com o objetivo de identificar os profissionais em atividade e mapear informações ligadas ao perfil socioeconômico e produtivo.

Na etapa de diagnóstico do turismo, foi possível dimensionar a oferta turística da região, entender o perfil e as preferências do turista que visita o local atualmente e compreender os hábitos e comportamentos do turista de pesca desejável (potencial).

A partir deste diagnóstico, foram propostos os eixos de atuação para o desenvolvimento e estruturação do setor no local, apresentados e validados em oficina junto à comunidade. A realização de oficinas participativas com a presença de empresários do turismo, pescadores que atuam com o turismo e instituições interessadas e parceiras (como Prefeitura, EMATER, Nexa, etc) foi fundamental para que o plano refletisse o desejo dos moradores e empresários do bairro Beira Rio.

No total, foram conduzidas quatro oficinas com a presença de mais de 50 atores locais no total: a 1ª) com o intuito de apresentar e validar o diagnóstico do turismo e os eixos de atuação sugeridos; a 2ª) direcionada aos empresários e instituições onde foram apresentados os principais problemas no âmbito de cada eixo de atuação e sugeridas possíveis soluções por meio de trabalhos em grupo; a 3ª) no mesmo formato da anterior, porém direcionada aos pescadores e, por fim, a 4ª) com o intuito de detalhar as ações considerando responsáveis, prazo e prioridade.

A partir das etapas anteriores, foi desenhada a estratégia de desenvolvimento turístico do bairro Beira Rio, que se desdobrou em eixos de atuação e macro objetivos, com ações agrupadas em linhas estratégicas. Este documento apresenta, assim, o resultado final do trabalho.

# Cenários: o turismo no mundo, no Brasil e em Minas Gerais

---

A relevância do turismo para a economia mundial é inquestionável. Mas como funciona a gestão deste setor transversal, complexo e interdependente?

Existe um organismo internacional ligado às Nações Unidas que é responsável por dar as diretrizes para que o turismo aconteça de maneira sustentável no mundo e consolidar conceitos gerais: a Organização Mundial do Turismo (OMT).

No Brasil, desde 2003, o órgão responsável por construir as políticas públicas nacionais, alinhadas com as diretrizes da OMT é o Ministério do Turismo. Em Minas Gerais, na estrutura de governo atual, há uma Secretaria de Estado de Turismo (SETUR/MG), responsável pelas políticas públicas estaduais e por manter o alinhamento com as diretrizes nacionais e internacionais.

**O Circuito Turístico Lago de Três Marias** envolve as cidades de São Gonçalo do Abaeté e Três Marias, dentre outras. Trata-se da entidade responsável pela gestão do turismo na região.

Da política pública estadual de regionalização do turismo, estabelecida no início dos anos 2000, surgiram as Associações de Circuitos Turísticos, estruturas executivas de governança, responsáveis por implementar as políticas públicas em âmbito regional. O Circuito Turístico Lago de Três Marias, criado em 2002, é a instância responsável pelo planejamento e gestão do turismo na região de São Gonçalo do Abaeté e Três Marias. A atuação do Circuito se dá, principalmente, na interlocução junto à SETUR/MG no que se refere à representação dos interesses dos municípios associados e da região para o desenvolvimento do turismo. Além disso, o Circuito oferece assistência para cumprimento dos requisitos ligados à habilitação no ICMS turístico e esportivo, apoio a eventos diversos e capacitação dos gestores públicos municipais em assuntos ligados, sobretudo, à estruturação da política e gestão do turismo no território.

É nos destinos, contudo, que a execução das políticas públicas de turismo acontece de maneira efetiva. Lá estão os equipamentos e os

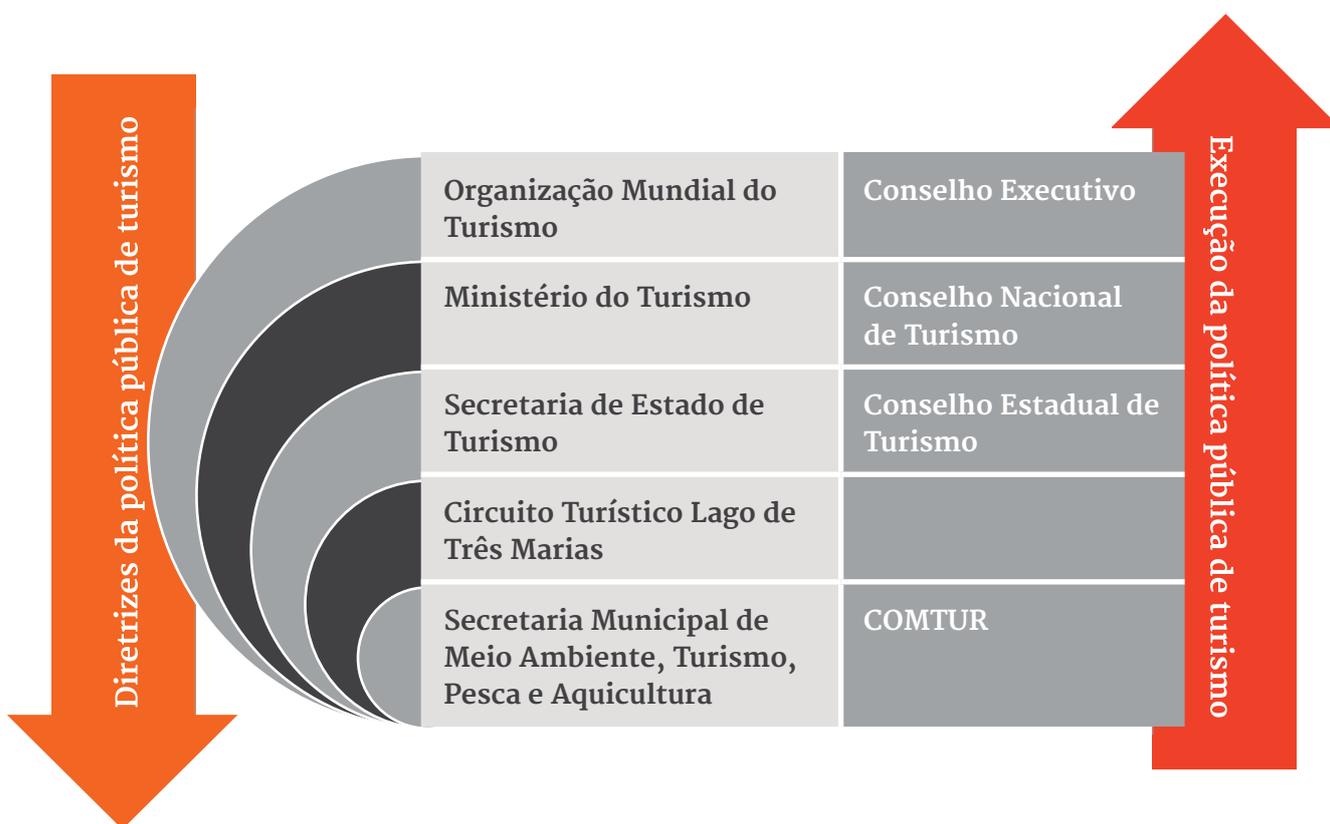


atrativos que recebem os diferentes perfis de visitantes com demandas diversas. Em São Gonçalo do Abaeté, a política de turismo é conduzida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Turismo, Pesca e Aquicultura.

A participação dos diversos setores que se relacionam direta ou indiretamente com o turismo em um município se dá por meio dos **conselhos** que, de uma maneira geral, tem o papel de mediar as relações entre governo e sociedade. No caso de São Gonçalo do Abaeté, o COMTUR está ativo e em funcionamento regular mas, como grande parte das estruturas de governança turística, demanda ações para seu contínuo fortalecimento e consolidação.

O esquema a seguir apresenta de maneira simplificada tais relações.

Figura 4 - Gestão do Turismo



Fonte: Turismo 360 (2018)



Igreja de Canoeiros – São Gonçalo do Abaeté

# Principais movimentos e tendências do turismo

---



## Viajantes ultra conectados

Ao invés de optarem por desconectar do mundo durante a viagem, boa parte dos viajantes está transmitindo tudo o que acontece por seus aplicativos e dispositivos móveis: são imagens, clips animados e vídeos em tempo real que tem um impacto grande nos círculos sociais. O que dizem e o que fazem outros viajantes tem muito mais peso e credibilidade!



## Turistas mais conscientes e o turismo sustentável

A demanda por um turismo mais consciente é crescente. Os turistas estão não só abertos a experimentar formas alternativas e mais responsáveis de viajar e interagir com os destinos visitados, como também buscando experiências de viagem de menor impacto e/ou capazes de gerar efeito positivo nos destinos, por meio da valorização cultural, inserção social e conservação do meio ambiente.



## As viagens como oportunidades de transformação

O turismo é uma atividade bastante ligada ao conceito de economia da experiência, ou seja, a busca por experiências diferenciadas e únicas. Isso tem norteado não só a comunicação dos destinos, mas também a formatação de produtos e vivências.





### As massas de viajantes da geração “Millennial”

Nascidos entre 1980 e 2000 (18-38 anos), o segmento de mercado dos *millennials* é importante não só pelo grande volume, mas por serem determinantes em um futuro próximo. Os *millennials* se diferenciam das gerações mais velhas no turismo: trata-se de um público que valoriza especialmente o fator “descobrimento” nas viagens, busca se relacionar com outras culturas e que quer ter variedade, podendo escolher diversos tipos de viagem.



### Viajantes sênior ativos

Os *Babyboomers* (geração nascida entre 1946 e 1964) são atualmente o segmento que mais viaja no mundo. No caso dos públicos com mais de 65 anos, a liberdade do tempo e estabilidade financeira contam a favor. Mas, se antes esses turistas buscavam destinos e atividades de sossego e descanso, hoje prezam por sair de sua zona de conforto, com viagens mais ativas e com possibilidade de socialização.





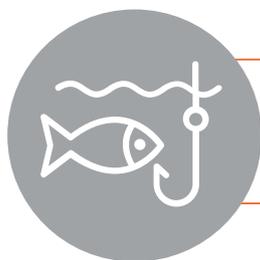
foto: Shutterstock

# O turismo de pesca no Brasil: um setor em expansão

O turismo de pesca envolve as atividades turísticas ligadas a pesca amadora e/ou esportiva.

Para o Ministério do Turismo, o turismo de pesca envolve as “atividades turísticas decorrentes da pesca amadora”, que se diferencia da profissional por não ter fins comerciais, científicos ou de subsistência. Utiliza-se também o termo “pesca esportiva” como sinônimo da pesca a lazer ou *hobby*, que pode ou não envolver competições esportivas e práticas mais especializadas.

A pesca pode se dar em diferentes ambientes - tais como águas interiores, águas continentais, mar territorial, plataforma continental, alto mar - e modalidades (pesca de barranco, de arremesso, de corrico ou *trolling*, de rodada, com mosca ou *fly fishing* e subaquática). Cada ambiente e modalidade requer equipamentos e habilidades específicas de seus praticantes.



**+ 25 milhões**  
de pescadores amadores ocasionais  
no Brasil

Hobby que vem crescendo entre classes

**mais altas**

Movimentou mais de  
**R\$ 3 bilhões**  
no último ano

No Brasil e em Minas Gerais, tanto a pesca profissional quanto a esportiva seguem legislações específicas, que buscam regulamentar a atividade e compatibilizá-la com o equilíbrio e a conservação dos rios e espécies.

Na Bacia do Rio São Francisco, a pesca profissional é permitida entre março e outubro, como destacado na Portaria IEF nº 154 de 2011. No período que vai de 1º de novembro a 28 de fevereiro, há uma paralisação temporária – chamada de período de defesa da piracema, onde a atividade passa a ter restrições visando a proteção de espécies pesqueiras. Nessa temporada, a captura e o transporte de espécies nativas da bacia do Rio São Francisco é proibida.

Na Bacia do Rio São Francisco o período de defesa – quando ocorre a paralisação temporária da pesca – vai de 1º de novembro a 28 de fevereiro.

Os praticantes da pesca amadora e/ou esportiva precisam obter uma licença para pescar em território nacional, a Licença de Pesca Amadora (LPA), solicitada junto ao Governo Federal. Tal documento deve ser renovado anualmente e pode ser emitido nas categorias embarcado e desembarcado, com taxas que variam segundo sua classificação.

Apesar da carência de dados e pesquisas oficiais sobre o turismo de pesca no Brasil, estudos indicam que o mercado vem se popularizando e se mostrando crescente e promissor. Segundo o Atlas do Esporte no Brasil (2006), foram estimados 25 milhões de pescadores amadores ocasionais em 2004, sendo a maioria homens. Isso significa que a pesca seria o segundo esporte mais praticado no país, perdendo apenas para o futebol! As pesquisas indicam também que a pesca esportiva vem se ampliando como *hobby* de brasileiros de classes econômicas mais altas (classes A e B), que possuem um alto poder de consumo.

Em entrevista realizada pela equipe da Turismo 360 com o Presidente da Associação Nacional de Pesca (ANEPE) em 2018, foi informado que a pesca esportiva movimentou no Brasil mais de R\$ 3 bilhões no último ano. Trata-se de um valor expressivo, mas que ainda é considerado tímido frente ao potencial do país, dado seu extenso litoral, a presença das maiores reservas de água doce do mundo e a grande diversidade de espécies: estima-se que há mais de 3 mil espécies de peixe catalogadas, sendo que pelo menos 100 possuem valor para a pesca esportiva.

A oportunidade de crescimento do setor no país vem acompanhada de tendências interessantes, que devem ser observadas:



Figura 5: Tendências no mercado de pesca brasileiro



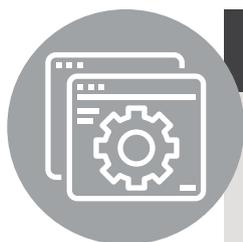
### Sustentabilidade na pesca esportiva

Tendência de fortalecimento do pesque e solte e de destinos que adotam uma postura mais consciente.



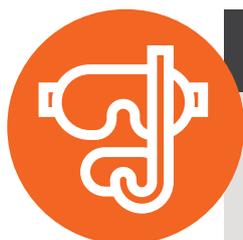
### Serviços de pesca qualificados

Demanda crescente por receptivos qualificados, condutores experientes e capacitados e estruturas confortáveis.



### Comunicação e o papel da internet

Crescimento e fortalecimento de canais especializados, principalmente na internet (aplicativos, sites, blogs, etc).



### Pesca e algo mais

Combinação de viagem de pesca com outras atividades culturais ou naturais, que podem ser desfrutadas em família.



### Presença de mulheres

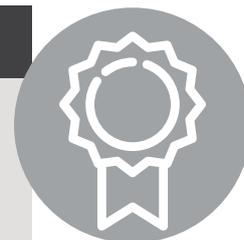
A pesca vem conquistando cada vez mais adeptos do público feminino.

# LIÇÕES APRENDIDAS: DESTINOS DE PESCA CONSOLIDADOS

---

## Região emblemática / experiência única

O destino de pesca estabelecido em uma região única deve saber explorar tais características no processo de promoção e comercialização dos seus produtos ligados ao segmento. O Pantanal, por exemplo, possui tais características e se tornou o destino mais popular de pesca do Brasil em 2017, segundo o Datafolha.



## Compromisso Ambiental

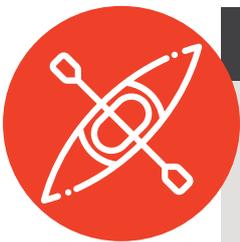
O cuidado com o meio ambiente, além de necessário, é cada vez mais valorizado por diversos perfis de pescadores amadores. Destinos consolidados no segmento têm trabalhado para a regulamentação da pesca esportiva no sentido de proteger as espécies de peixe, entre outros esforços. A região de Corrientes/Argentina, por exemplo, é referência na preservação ambiental ligada ao segmento, sendo que a pesca esportiva é exclusivamente de pegue e solte.





### Realização de eventos especializados

Eventos especializados – como os festivais de pesca esportiva – atraem um fluxo turístico segmentado e, se bem organizados, trazem bom retorno ao destino. O município de Cáceres (MT) é considerado o “Portal do Pantanal” e é sede do Festival Internacional de Pesca Esportiva (FIPE) que foi registrado no Livro dos Recordes (*Guinness Book*) como maior campeonato mundial de pesca esportiva embarcada.



### Associação da pesca com outras atividades

A associação da pesca com outros tipos de turismo resulta na diversificação da oferta, ampliação da permanência média e do gasto médio. No Pantanal, o turista de pesca tem a oportunidade de realizar atividades de ecoturismo. Já em Corrientes/ Argentina a pesca é associada ao turismo de compras.



### Esforços em promoção

Destinos que investem em marketing digital e campanhas *off-line* segmentadas, disponibilizando informações detalhadas e consistentes para o turista de pesca ampliam seus resultados. Corrientes/Argentina possui uma página completa sobre a província e as cidades, com links para os prestadores de serviços. O destino realiza diversas ações promocionais encabeçadas pelo órgão oficial de turismo local.



Rio São Francisco

# A CADEIA DA PESCA NO BAIRO BEIRA RIO

---

A pesca profissional é um ofício bastante tradicional no Beira Rio. A atividade é repassada de pais para filhos há gerações sendo, portanto, uma herança cultural importante no contexto regional.

A partir de pesquisa realizada em 2018, foram identificados 146 pescadores profissionais em atividade regular no bairro e entorno. Importante destacar que o mapeamento considerou apenas aqueles que estavam efetivamente atuando como pescadores profissionais na época da pesquisa, ou seja, os que exercem a atividade regularmente e com fins comerciais.

No que se refere ao perfil socioeconômico, verificou-se que a pesca é uma atividade realizada principalmente por homens na região. Ainda que existam pescadores jovens (a partir dos 18 anos), a idade média é mais elevada, de 45,8 anos. A maior parte dos pescadores possui casa própria e não há relatos de moradias precárias.

Já o nível de escolaridade dos pescadores é, em geral, baixo, sendo que grande parte não concluiu o ensino fundamental.

A pesca é a principal fonte de renda de grande parte dos pescadores. A renda declarada na pesquisa variou entre R\$ 400,00 e R\$ 4.000,00 mensais, o que aponta uma média de R\$ 1.673,93 por mês.

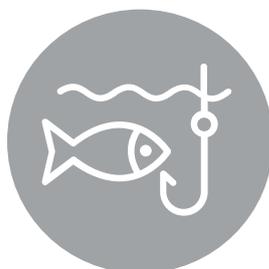
O turismo se destaca como uma fonte de renda dentre os pescadores profissionais que realizam atividades econômicas alternativas.

Uma parcela significativa dos pescadores entrevistados (44%) desenvolve outras atividades econômicas, além da pesca profissional. Destes, a grande maioria (quase 90%) afirmou trabalhar com o turismo, o que evidencia a importância e a correlação entre as duas atividades no território.

O volume médio de captura semanal declarado pelos pescadores na pesquisa foi de aproximadamente 77 kg por semana. Dentre as espécies mais comuns encontradas na bacia do Rio São Francisco e que apresentam maior valor comercial, estão o dourado e o surubim, além da curimba, matrinxã, piauí, dentre outros.

# Perfil socioeconômico dos pescadores do Beira Rio

\*pesquisa realizada em 2018



# 146

pescadores em atividade



Renda Média (R\$)

# 1.673,93

Idade Média

# 45,8

anos



Homens

# 82%

Volume médio capturado

# 77kg

por semana

# 39%

 Trabalham com turismo

- Guias / condutores pesca
- Meios de hospedagem
- Aluguel de barcos
- Restaurantes / lanchonetes
- Ranchos

Média de horas trabalhadas

# 7.8

horas

Escolaridade

# 59%

Fundamental incompleto

## Principais espécies



Espécie	Faixa de preço	Preço mais praticado
Dourado	R\$ 20,00 a R\$ 30,00/kg	R\$ 25,00/kg
Curimba Matrinxã Piau Mandi Traíra Pacu	R\$ 20,00 a R\$ 30,00/kg	R\$ 12,00/kg
Tucunaré	R\$ 8,00 a R\$15,00/kg	R\$ 12,00/kg
Surubim	R\$ 25,00 a R\$ 45,00/kg	R\$ 30,00/kg



# A SITUAÇÃO ATUAL DO TURISMO NO BEIRA RIO

---

## Oferta turística

A oferta turística abrange os bens, serviços e equipamentos que estão à disposição de turistas em um determinado local. Envolve o conjunto de atrativos e equipamentos – tais como meios de hospedagem, alimentação, serviços de agenciamento e condução de atividades específicas (como a pesca esportiva) e infraestrutura disponível. O levantamento e análise da oferta é importante para que se compreenda o perfil e a estrutura disponível para o desenvolvimento do turismo em um território.

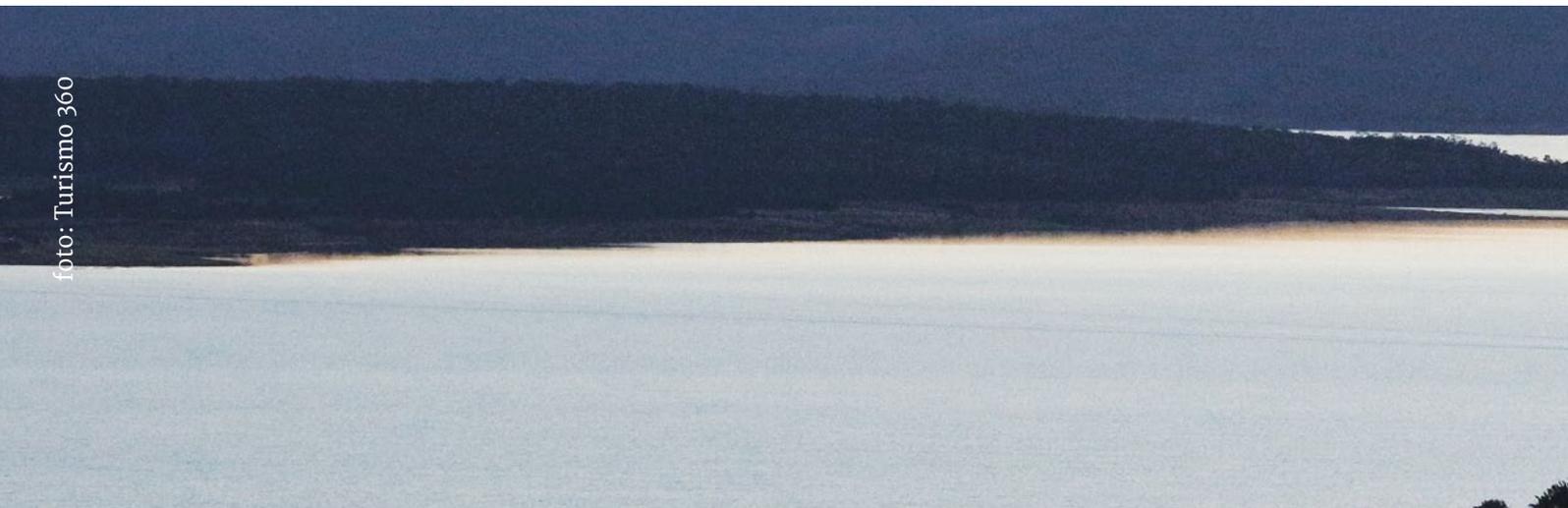
Sendo assim, serão apresentados a seguir os principais aspectos da oferta turística do bairro Beira Rio e região, divididos em: atrativos e recursos turísticos e serviços e equipamentos.

### Atrativos e recursos turísticos

Os atrativos são, em grande medida, os principais motivadores do deslocamento de turistas e são aspectos de fundamental importância em um destino.

Considerando a oferta disponível no bairro Beira Rio e região – envolvendo ainda São Gonçalo do Abaeté e Três Marias, verificou-se, como atrativos ou recursos:

**Os atrativos turísticos** são locais que possuem uma estrutura mínima para atendimento. Elementos que não possuem sinalização, meio de acesso, dentre outros, são chamados de recursos turísticos.



# Principais atrativos e recursos naturais

foto: Turismo 360



## Rio São Francisco

### Principal atrativo

O “Velho Chico”, conhecido como o rio da integração nacional possui uma bacia com mais de 630 mil km<sup>2</sup> e drena áreas dos estados de MG, BA, PE, AL, SE, GO e DF, além de cortar três biomas: Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica. Trata-se de um rio com um valor simbólico e cultural de destaque no cenário brasileiro. A grande dimensão da bacia hidrográfica motivou a sua divisão por regiões, considerando o curso do rio e as variações de altitude. Os municípios de São Gonçalo do Abaeté e Três Marias integram a região do alto São Francisco.

## Represa de Três Marias

A represa das águas do Rio São Francisco na cidade de Três Marias, é um importante atrativo na região, inclusive para a pesca esportiva. Foi inaugurada em 1961 com 2,7 quilômetros de extensão, 75 metros de altura e capacidade para 19,5 bilhões de metros cúbicos de água.

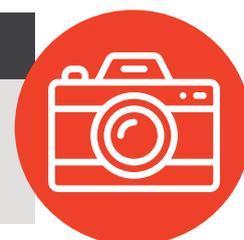
## Cachoeiras

Exemplos: Cachoeira do Grumixá e do Frade, em São Gonçalo do Abaeté e a Cascata das Virgens, em Três Marias. No entanto, as cachoeiras ainda carecem de estrutura mínima para o turismo, sendo classificadas como recursos.



## Mirantes

Exemplos: Morro do Cruzeiro e Pedra do Mirante, em Três Marias. Também são considerados recursos.



# Principais atrativos e recursos culturais

foto: Shutterstock



## Peixes do Rio São Francisco

Os peixes do Rio São Francisco - com destaque para o dourado e o surubim e a gastronomia se configuram no principal atrativo de cunho cultural do Beira Rio. É possível apreciar a culinária local nos restaurantes do bairro e em Três Marias ou comprar os peixes congelados nas peixarias, bem como diretamente de pescadores locais. A pesca esportiva de espécies nativas ou exóticas é também uma das atividades mais procuradas.



Museu Manuelzão

## Distrito de Andréquicé – Três Marias

Pertencente ao município de Três Marias e distante cerca de 35 km do bairro Beira Rio, o distrito é berço do vaqueiro Manuelzão, que inspirou o personagem de Guimarães Rosa como símbolo da sabedoria e costumes do universo sertanejo. No local é possível visitar, dentre outros locais, o Museu do Manuelzão, a Igreja histórica de Nossa Senhora das Mercês e as renomadas bordadeiras, que produzem peças exclusivas com design próprio inspiradas na cultura sertanista e em Guimarães Rosa.



### Igrejas e museus

A região possui algumas igrejas históricas – como a igreja de Canoeiros (no distrito de mesmo nome, em São Gonçalo do Abaeté), porém ainda sem estruturação para o turismo. Há ainda alguns museus em Três Marias, como o Museu Igreja da Satélite.



### Artesanato

Artesanato em crochê, bordados, bonecas e enfeites diversos, dentre outros.

Verificou-se que o bairro Beira Rio e região mais próxima do município de São Gonçalo do Abaeté carece de atrativos turísticos estruturados, sendo a maioria recursos. O Rio São Francisco é o principal atrativo do bairro, sendo o mais representativo. A gastronomia, principalmente aquela relacionada aos peixes do Rio São Francisco – como o surubim e o dourado – também são importantes atrativos do local. Não há dúvidas que o maior potencial do bairro é realmente o turismo ligado a pesca, seja como uma opção de lazer ou como uma atividade mais esportiva.

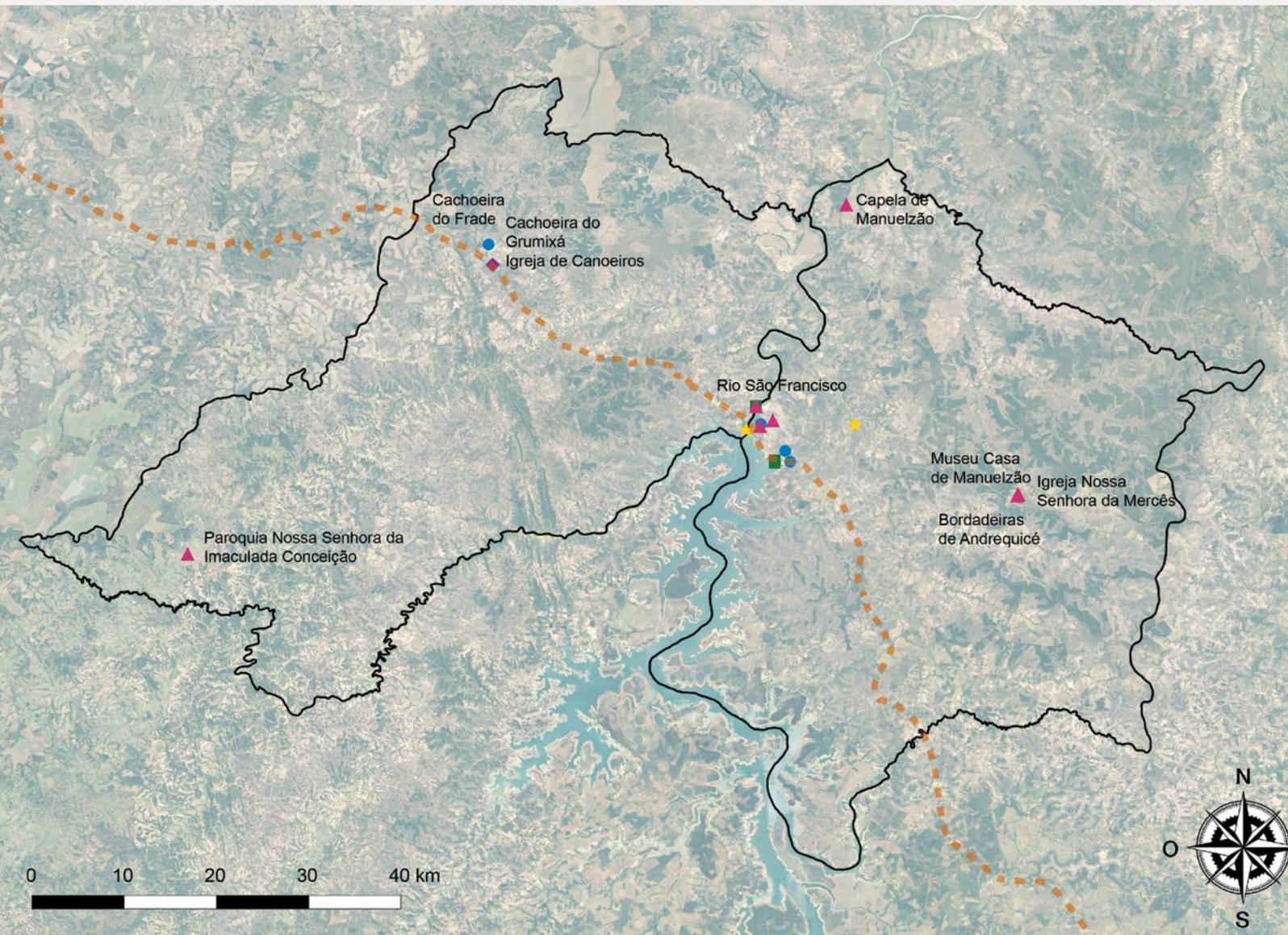
As cachoeiras existentes no município de São Gonçalo do Abaeté são possíveis locais de visitação por turistas que estejam no bairro Beira Rio, porém carecem de estrutura mínima no que se refere a sinalização, demarcação de trilhas, estrutura de apoio, dentre outros. O acesso também foi identificado como um problema, uma vez que passa por propriedades rurais privadas não abertas a visitação (com porteiros fechadas, inclusive).

O distrito de Andréquicé, distante cerca de 35 km do Beira Rio, integra um roteiro – ainda que incipiente, que conecta o bairro ao distrito, inspirado em obras de Guimarães Rosa.

A cidade de Três Marias abriga um número maior de atrativos, com destaque para a Represa e o distrito de Andréquicé. Este, apesar de estar distante do Bairro Beira Rio (cerca de 35 km), apresenta um potencial bastante expressivo para o desenvolvimento do turismo cultural e literário, associado à figura de Manuelzão, vaqueiro que inspirou diversas obras do escritor Guimarães Rosa e nasceu no local. Há, inclusive, um roteiro proposto que conecta Andréquicé ao bairro Beira Rio. Trata-se de uma iniciativa organizada pela Sociedade dos Amigos do Museu Manuelzão (Samarra), operado sob demanda, que parte do bairro Beira Rio e envolve um passeio de barco pelo Rio São Francisco, passando pela Capela de Ma-

nuelzão e chegando a Andréquicé para visita ao Museu e às bordadeiras. O passeio de barco a partir do bairro Beira Rio está condicionado, entretanto, às condições de navegabilidade do Rio São Francisco em função da variação do volume de água (que varia a partir do nível da Represa).

Além dos atrativos apresentados, foram identificados outros dois atrativos de natureza técnica e científica que recebem turistas: o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias da CODEVASF e a Usina Hidrelétrica de Três Marias, operada pela CEMIG. Ambos recebemos visitantes – grande parte alunos e pesquisadores, mediante agendamento.

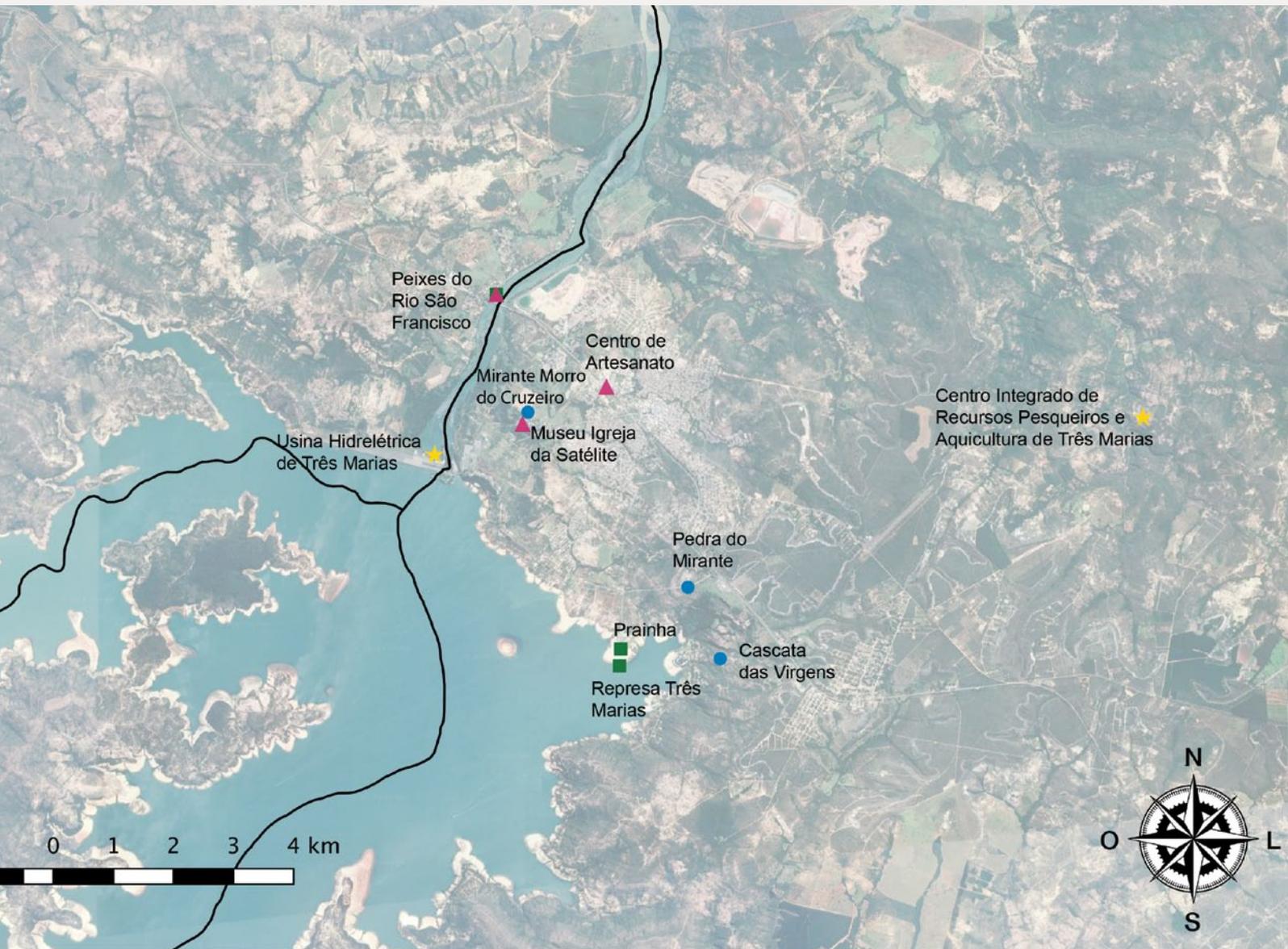


## ATRATIVOS

### Legenda

- ★ Realizações Técnicas e Científicas
- ▲ Atrativo Cultural
- ◆ Recurso Cultural
- Recurso Natural
- Atrativo Natural
- ⊙ BR040
- ⊘ Limites municipais

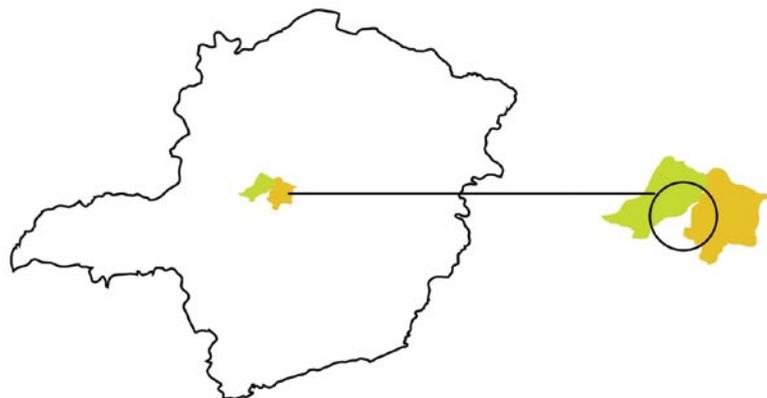
Fonte: QGIS, 2018 | Mapeamento



## ATRATIVOS - DETALHE

### Legenda

- ★ Realiza es Técnicas e Científicas
- ▲ Atrativo Cultural
- ◆ Recurso Cultural
- Recurso Natural
- Atrativo Natural
- ⊘ Limites Municipais



Fonte: QGIS, 2018 | Mapeamento

Considerados importantes indutores de fluxo turístico ou opção de lazer e entretenimento, estão os eventos. No bairro Beira Rio não foi identificado nenhum evento com perfil e potencial turístico. Considerando a região, foram encontrados eventos de cunho religioso, cultural, esportivo, popular e cívico. No entanto, grande parte deles apresenta um baixo apelo turístico, sendo frequentado por moradores da cidade ou da região.

A exceção que vale a pena ser ressaltada é o Torneio de Pesca Esportiva, em sua 9ª edição em 2018, que ocorre na Represa de Três Marias com foco na pesca do tucunaré na modalidade pesque e solte. Trata-se de um evento que se destaca pela temática e por atrair pessoas de outras regiões e estados.

Os serviços e equipamentos turísticos compreendem o conjunto de instalações e serviços voltados ao turismo, tais como hospedagem, alimentação, agenciamento, etc.

## Serviços e equipamentos turísticos

Os serviços e equipamentos turísticos representam grande parte da cadeia empresarial ligada ao turismo em um território. Envolve, assim, os meios de hospedagem – tanto os oficiais quanto os extraoficiais, além de equipamentos de alimentação. Engloba ainda serviços de agenciamento e condução de atividades específicas, como a pesca esportiva.

### Meios de hospedagem

O turismo envolve o deslocamento de pessoas para fora do seu entorno cotidiano, ou seja, para outras cidades ou regiões. Por isso, é fundamental que um destino turístico ofereça locais para pernoite, que podem ser desde aqueles oficiais – como hotéis, pousadas, pensões, resorts, etc até extraoficiais, como os aluguéis de temporada, por exemplo. Os meios de hospedagem são considerados, portanto, equipamentos essenciais para o desenvolvimento da atividade turística.

A região do Beira Rio possui um total de 29 hotéis e pousadas, sendo 13 no bairro, dois na sede de São Gonçalo do Abaeté e 14 em Três Marias. Além do número de empreendimentos, há outros dois aspectos importantes a serem considerados na análise da oferta de hospedagem: o número de unidades habitacionais (UH's) ou quartos disponíveis e o número de leitos – ou seja, a capacidade de pessoas dormindo em camas. Tais aspectos são relevantes por indicarem a capacidade/ limite que o destino tem de receber turistas ao mesmo tempo.

Foram identificados **29 meios de hospedagem oficiais na região**, sendo **13 no bairro Beira Rio**, 2 na sede de São Gonçalo do Abaeté e 14 em Três Marias.

Sendo assim, os 29 hotéis e pousadas da região do Beira Rio oferecem juntos 511 quartos e 1.182 leitos. Quando considerado apenas o bairro, o número de quartos e leitos é 156 e 421, respectivamente, o que significa que o local tem capacidade para receber cerca de 420 turistas de uma só vez, considerando apenas os equipamentos de hospedagem oficiais. A diária média do bairro Beira Rio gira em torno de R\$ 105,00.

Os hotéis e pousadas do bairro são de categorias diversas: há desde empreendimentos bem simples até locais mais estruturados, com padrão turístico mediano a superior.

O perfil principal dos empreendimentos do bairro é voltado ao lazer e à pesca. Já a cidade de Três Marias recebe uma forte demanda de clientes corporativos, enquanto a sede de São Gonçalo do Abaeté recebe um perfil de público de viajantes, majoritariamente.

O número de funcionários permanentes e temporários é um indicador importante para medir a sazonalidade dos destinos: quanto mais funcionários temporários, por exemplo, mais evidente é o fato de que o fluxo é esporádico e sazonal, se concentrando em determinadas épocas. Na região como um todo, o setor hoteleiro emprega um total de 165 funcionários permanentes e 43 temporários. Apenas no bairro Beira Rio, o número de funcionários é de 69 pessoas, sendo que 35% são temporários, fato que demonstra a alta sazonalidade do destino.

Quando considerados os ranchos de aluguel de temporada – bastante expressivos na região e muito procurados por grupos de turistas motivados pela pesca, a capacidade do destino é incrementada significativamente. Foram identificados 63 ranchos para aluguel<sup>1</sup> na região que oferecem um total de cerca de 220 quartos e 660 leitos. Do total dos ranchos mapeados, 19 estão dentro do bairro

Se considerados os meios de hospedagem oficiais e os ranchos de aluguel mapeados, o número de quartos e camas disponíveis para turistas no bairro Beira Rio aumenta significativamente.

<sup>1</sup> Importante destacar que foram considerados apenas os ranchos que possuem alguma indicação clara de aluguel de temporada (por meio de placas e anúncios). Acredita-se, contudo, que esse número pode ser ainda maior uma vez que alguns proprietários alugam apenas através de indicações de amigos e conhecidos, sem ampla divulgação.

Beira Rio, oferecendo 96 quartos e 271 leitos. Pouquíssimos empreendimentos utilizam plataformas online de aluguel tais como airbnb, alugue temporada, dentre outros.

Alguns ranchos possuem nome de pousada, porém não se configuram em equipamentos de hospedagem oficiais por não serem abertos ao público permanentemente e não oferecerem serviços associados (tais como café da manhã, camareira e outros serviços de governança, etc).

## Equipamentos oficiais de hospedagem



Hotéis, pousadas e pensões

**13** No bairro Beira Rio | **29** na região

Diária média do bairro Beira Rio **R\$ 105,00**



UH's ou quartos

**156** no bairro | **511** na região



Leitos

**421** no bairro | **1182** na região

## Aluguéis de temporada



Ranchos de aluguel de temporada

**19** No bairro Beira Rio | **63** na região



UH's ou quartos

**96** no bairro | **221** na região



Leitos

**271** no bairro | **656** na região



Prato com Tilápia

## Equipamentos de alimentação

Comer é uma necessidade básica do ser humano e é fato que os turistas e visitantes demandam locais e serviços de alimentação quando estão em viagem. Trata-se de um serviço que não existe apenas para o turismo, pois pode ser usufruído tanto por turistas como por moradores locais, mas que integra um setor importante da oferta turística de um destino. Afinal de contas, quem não guarda lembranças especiais de pratos e/ou receitas consumidas em viagens? Ou ainda, viaja ou se desloca com o objetivo de ter experiências gastronômicas diferenciadas?

O levantamento dos equipamentos de alimentação no Beira Rio e região priorizou os locais com uma estrutura mais adequada ao atendimento turístico – especialmente os restaurantes, excluindo bares, pequenas lanchonetes e outros empreendimentos de uso exclusivo de moradores. Assim como nos meios de hospedagem, foram considerados os limites do bairro, mas também as cidades de Três Marias e São Gonçalo do Abaeté.

## Equipamentos de alimentação



**Restaurantes, bares  
padarias, etc.**

**12** No bairro  
Beira Rio | **49**  
na região



**Mesas**

**220** no bairro | **758**  
na região



**Funcionários**

**124** no bairro | **326**  
na região



**04** Peixarias  
oficiais  
no bairro



**Cadeiras (pessoas sentadas)**

**1001** no bairro | **2935**  
na região

No total, foram identificados 49 equipamentos de alimentação de uso turístico na região, entre restaurantes, bares, padarias, distribuidoras de bebidas, sorveterias e peixarias. Destes, 12 estão concentrados no bairro Beira Rio, envolvendo principalmente restaurantes – muitos deles em hotéis/pousadas – mas também bares e mercearias.

A melhoria e qualificação dos equipamentos de alimentação de um destino é um item fundamental no turismo!

Nos equipamentos de alimentação do Bairro Beira Rio o peixe é um prato bastante presente. Verificou-se que há oferta de peixes tradicionais do São Francisco, como o dourado, o surubim, o piau e o matrinxã e de criatórios, com destaque para a tilápia. No entanto, observou-se que a oferta de equipamentos de alimentação com boa estrutura, autenticidade, receitas únicas e com serviços diferenciados no bairro é limitada. Este é um setor que, seguramente, deveria avançar para agregar mais valor ao destino, pois não é incomum que turistas guardem experiências de viagem associadas a memórias gastronômicas (o famoso “fidelizar pela barriga”).

Já a cidade de Três Marias possui uma oferta mais ampla e variada de equipamentos de alimentação, tais como restaurantes do tipo a la carte e self service, bares e lanchonetes, pizzarias e padarias.

foto: Shutterstock



Filé de tilápia

Além dos bares e restaurantes, a região possui ainda peixarias que realizam vendas diretas para turistas, viajantes ou para outros restaurantes e pousada da região. No bairro Beira Rio, foram identificadas quatro peixarias em funcionamento regular, todas próximas à BR 040.

## Agência e condutores de pesca

Outro ponto importante em um destino turístico é a oferta de roteiros e atividades de maneira organizada e profissional. Cabe às agências de turismo receptivo esse papel: o atendimento ao turista na cidade/região de destino, com a formatação e venda de roteiros, atividades e passeios turísticos diversos, serviços de traslado, guia e condutor de atividades específicas, dentre outros.

Na região do bairro Beira Rio, foi identificada apenas uma agência de receptivo, que funciona junto a um hotel, na cidade de Três Marias. No entanto, as operações voltadas ao receptivo da agência não estão ocorrendo com regularidade, principalmente, por falta de demanda.

Por outro lado, a região do Beira Rio oferece um número significativo de condutores de pesca que atuam no rio e na represa para pesca esportiva ou amadora: há mais de 50 em atividade. São pescadores profissionais que atuam como condutores como atividade complementar ou até mesmo exclusiva – alguns já têm nas receitas obtidas com o turismo a principal fonte de renda. Muitos deles operam exclusivamente no Rio São Francisco e outros no Rio e na Represa de Três Marias.



**01**

**agência de receptivo  
em Três Marias**

**sem operação regular**



**53**

**Condutores de pesca  
na região  
Rio e Represa**

## O perfil do turista atual

A demanda turística atual envolve o número de pessoas que viaja e consome serviços e facilidades turísticas de uma localidade.

Em qualquer processo de planejamento, o conhecimento do cliente é um ponto fundamental e isso não poderia ser diferente no turismo. A atividade turística só existe se houver pessoas viajando e consumindo os produtos e serviços turísticos. A demanda turística engloba, assim, as pessoas que viajam para determinado local, visitam atrativos e utilizam os serviços e as facilidades turísticas.

Para compreender o perfil da demanda turística atual do bairro Beira Rio, foram realizadas cerca de 200 pesquisas com turistas que visitaram a região em 2018. A maioria das pesquisas foram aplicadas no próprio bairro, porém foram considerados também turistas no entorno da Represa de Três Marias, ainda que em menor número.

Grande parte dos turistas que visita a região utiliza o carro como meio de transporte. Em sua maioria, são visitantes do próprio estado de Minas Gerais (82%), enquanto 18% são de outros estados do Brasil, sobretudo da região Centro-Oeste, com destaque para Brasília. A região metropolitana de Belo Horizonte responde pela emissão de 48% do fluxo de visitantes. Outra região que apareceu com relevância foi o Triângulo Mineiro, especialmente Patos de Minas, respondendo por 10% do fluxo total.

O meio de hospedagem mais utilizado é hotel/pousada, porém um número considerável (18%) se hospeda em casas ou ranchos de temporada, sejam eles próprios ou alugados. A permanência média – ou seja, o número de noites, varia entre 1 e 3 dias. A maioria dos turistas entrevistados viaja acompanhado de família, principalmente com filhos (38%). As viagens em casais e grupos de amigos também apareceram com uma participação considerável (23 e 21%).

A grande maioria dos visitantes (85%) são frequentes no Beira Rio e região de Três Marias, tendo repetido a viagem outras 2 a 5 vezes nos últimos dois anos. É significativo também o percentual de visitantes que repetiram o destino ainda mais vezes e a maioria tem



**82%**

dos turistas são de  
**Minas Gerais**



Cachoeira do Frade – São Gonçalo do Abaeté



## Viajantes frequentes no bairro e região

intenção de voltar no próximo ano. Isso demonstra que grande parte do público atual parece manter certo vínculo e aproximação com o destino, seja pela convivência com amigos e parentes que vivem ali, seja pela prática de esportes ligados ao rio e/ou a represa ou pelo lazer em geral.

A organização da viagem é feita, principalmente, de forma independente, ou seja, sem o auxílio de intermediários como agências e operadoras. Como muitos turistas são frequentes na região, notou-se uma baixa utilização de fontes de informação de mídias diversas – como sites, guias, etc.

As motivações apontadas para a escolha do destino envolvem dois aspectos principais: a tranquilidade e o descanso e a possibilidade de

## Principais motivações



Tranquilidade  
e descanso



Pesca  
diferenciada



realizar uma pesca diferenciada, o que reforça a importância deste segmento no local. O lazer é, portanto, o principal pretexto da viagem ao destino Beiro Rio e região: 72% dos visitantes viajaram à região com esse propósito.

A visita a amigos e parentes é o segundo principal motivo (20% dos entrevistados), enquanto 7% viajaram a negócios. Mesmo dentre os visitantes que não tinham o lazer como principal motivo da viagem, pouco mais da metade afirmou ter intenção de realizar atividades de lazer durante a estadia, dentre as quais foram citadas a pesca, os passeios no rio e na represa, o lazer noturno e a gastronomia.

Dentre as atividades de lazer realizadas no local, a pesca – seja ela no rio ou na represa, foi o grande destaque. A gastronomia e a realização de atividades náuticas também foram citadas com recorrência.

O gasto médio na viagem apontou uma margem bastante ampla, que varia de R\$ 100,00 a até R\$ 2.000,00. A média de gasto por pessoa foi de R\$ 400,62. Por outro lado, destaca-se que mais de 20% apontou até R\$ 100,00 como gasto médio, o que demonstra um considerável percentual com baixo consumo na região.

Em relação ao nível de satisfação sobre a viagem, 69% dos entrevistados disseram ter tido suas expectativas plenamente atendidas após a experiência enquanto, para 24%, a viagem atendeu em partes e, para 2%, a expectativa não foi atendida. Embora a maioria se sinta

Embora a maioria dos visitantes disse estar satisfeito com o destino, grande parte é turista recorrente, ou seja, que já conhecia o local.

Pescadores no Rio São Francisco



# Satisfação x expectativa sobre a viagem

## O melhor destino?

O Rio São Francisco .....	27%
Hospitalidade .....	26%
Gastronomia e comida local .....	11%
Natureza e paisagem .....	11%
Peixe, a pescaria.....	10%
A represa .....	8%
Estar ou desfrutar com amigos e família .....	7%
Ambiente tranquilo .....	7%
Hospedagem .....	4%
Clima .....	2%
Acesso a estradas .....	1%

## O que falta?

Opções de lazer e lazer e entretenimento .....	26%
Peixe .....	16%
Divulgação e informação .....	15%
Melhores condições de acesso aos atrativos e pontos de pesca .....	10%
Atrativos turísticos estruturados e organizados ...	8%
Investimentos em turismo e infraestrutura .....	8%
Sinalização .....	5%
Serviços: alimentação, hospedagem e compras .....	5%
Limpeza.....	3%
Preços mais acessíveis .....	2%
Qualificação .....	2%
Segurança .....	1%
Nada .....	4%

2%  
não satisfez

24%  
atendeu em partes

69%  
atendeu plenamente

4%  
superou



**O Rio São Francisco é considerado o melhor do destino.**

satisfeito, é importante ponderar que um número considerável dos visitantes são recorrentes no destino, o que faz com que suas expectativas tenham parâmetros já conhecidos. Por isso, o percentual de 26% de pessoas não satisfeitas (ou satisfeitas em parte) deve ser olhado com bastante atenção.

Para compreender melhor os aspectos do destino que podem influenciar no nível de satisfação em relação a visita, os entrevistados elencaram o que consideravam como “o melhor do destino” e “o que falta”.

O “melhor” do destino foi atribuído, principalmente, ao Rio São Francisco e a aspectos ligados à hospitalidade local.

Já sobre “o que falta no destino” a maior recorrência foi a carência de opções de lazer e entretenimento que poderiam ser complementares a pesca e/ou motivadores de fluxo. A falta de peixe também foi destacada como um problema para 16% dos entrevistados.

Por fim, os entrevistados foram convidados a avaliar uma série de itens do destino, tais como acesso, mobilidade, limpeza, comércio, dentre outros, atribuindo notas a cada um deles. Os itens que foram melhor avaliados foram hospitalidade, gastronomia e restaurantes, além do acesso ao destino e a hospedagem. Já os pontos pior avaliados e que necessitam de melhorias foram, especialmente, os condutores de turismo, a sinalização e as informações turísticas.



**Itens bem avaliados**

- ✓ **Hospitalidade**
- ✓ **Gastronomia**
- ✓ **Restaurantes**

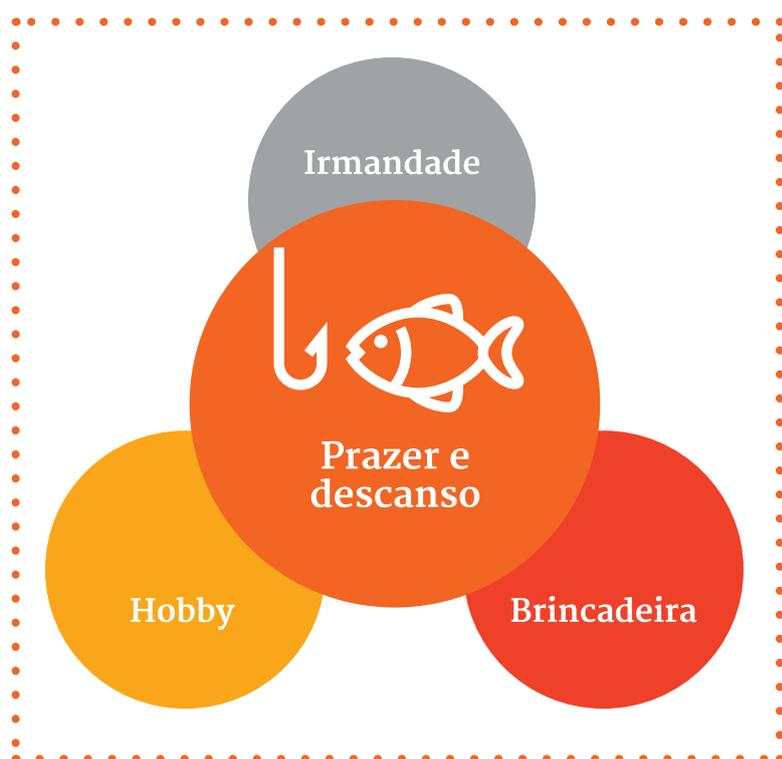


# O MERCADO POTENCIAL DO TURISMO E DA PESCA NO BAIRRO BEIRA RIO

Considera-se como turista potencial ou desejável aquele que tem condições de visitar determinado destino – seja por questões financeiras, de perfil ou motivação ou outros – mas que ainda não necessariamente conhece ou visita o local.

Por ter um perfil bastante claro voltado à pesca esportiva ou amadora, considerou-se como potenciais turistas, no caso do Beira Rio, moradores de Belo Horizonte ou região metropolitana, de diferentes classes sociais, praticantes ou interessados em pesca esportiva em água doce – ou seja, pessoas com distintos níveis de engajamento com a pesca. Realizou-se então uma pesquisa com representantes de tais perfis para entender o comportamento de viagem.

Verificou-se que pescar, para uns, é uma simples brincadeira e, para outros, algo mais sério e técnico. No centro está a recompensa do prazer e do descanso que são resultantes da prática da atividade e da realização das viagens de pesca. Pescar também significa fazer parte de uma grande irmandade, com mútuo respeito pela natureza.



As associações e os interesses feitos pelos turistas potenciais em relação à pesca extrapolam a prática da atividade e até mesmo o peixe, incluindo elementos de um contexto ideal que envolve o contato com natureza, as interações proporcionadas pela pesca e a vida simples. A pesca está ainda relacionada a uma memória afetiva: para muitos, pescar é algo iniciado na infância, remetendo a momentos ligados a vínculos familiares carinhosos, com pais e avós, por exemplo.

A pesca é considerada, assim, como “uma brincadeira que não se perde com o tempo”, mas que pode ser aprimorada e virar uma paixão. Entretanto, a cada nível evoluído, o pescador precisa de mais conhecimento, mais técnicas e maior investimento.



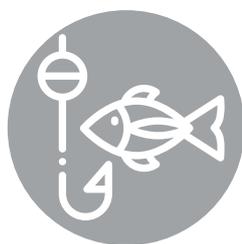
Embora alguns turistas potenciais permitam-se viajar de última hora quando são convidados, viajar para pescar requer, em geral, planejamento. Para os pescadores mais técnicos, o nível de planejamento necessário é ainda maior: estes são mais metódicos e detalhistas na organização da viagem.

Apesar de não haver um alto grau de exigência em relação ao luxo das estruturas, os turistas de pesca prezam por equipamentos e serviços legítimos: quanto mais autêntico, melhor. Essa busca pela autenticidade está bastante atrelada ao conceito de “roça”, ou seja, locais fora da cidade, sem trânsito, pacato, com paisagens, sons e cheiros da natureza, água limpa, terra, casinhas ou ranchos, fogão a lenha e comida boa.

Um ponto importante observado é que tanto os pescadores mais técnicos quanto os mais amadores se mostraram sensíveis a questões ligadas ao meio ambiente. Eles se consideram “amigos da natureza”, zelam pelas águas e pelos peixes, respeitam a comunidade local, cuidam do seu lixo e fiscalizam tanto a pesca predatória quanto ações predatórias à natureza.

A partir do entendimento acerca dos diferentes modelos de experiência relacionada a pesca, bem como o comportamento dos diferentes grupos para viagens, foram identificados quatro grandes perfis de turistas potenciais de pesca:

Figura 6: Os 4 perfis do turista de pesca e a viagem



	Mínimo esforço	Micromomento	Comum - Diversão	Técnica
Quando?	2x mês / a cada 2 meses	1x mês	1x 2-3 meses	1x 1-3 meses
Perfil de pesca	Pesque pague / Lagos	Varinha + Minhoca	Rio / Represa / Mar	Rio / Represa / Mar
Quanto tempo?	1 dia	Final de semana	Final de semana / 3-4 dias	3-4 dias
Quem?	Crianças, Mulheres, Família, Singles	Amigos / Família	Amigos / Homens	Amigos / Familiares
Quanto pagar?	Até 100 reais	Até 200 reais	Até 500 reais	Mais de 500 reais
Sua Fala	Os peixes chegam a mim	Estou pescando	Imagino pescar	Planejo pescar
Motivação	Ter o mínimo esforço na preparação e durante a pesca. Quer garantir que conseguirá pescar muitos peixes. Não se importa tanto com os tipos de espécies, nível de ruído ao redor.	Pode ser convidado no dia para pescar. A pesca é um atrativo, como uma brincadeira. Pode pegar algum peixe que já fica feliz.	Requer mínimo planejamento. Gosta muito de pescar e ter tipos de varas e materiais. Tem amigos pescadores. Muitos começam a pescar com os pais / familiares. A pesca é importante na viagem.	O prazer da pesca inicia já no planejamento e termina após o retorno da viagem. É preciso cuidar de todos os detalhes. O propósito da viagem é a pescaria.

Fonte: Turismo 360 (2018)

Para o Beira Rio, o perfil de turista que mais se adequa ao local hoje é o **COMUM-DIVERSÃO**. Isso não quer dizer que os demais perfis devam ser desconsiderados!

Para o bairro Beira Rio, verificou-se que os turistas do perfil **comum-diversão** é o que possui maior aderência, ou seja, estão mais adequados com o que o local oferece atualmente. É voltado a este perfil que o esforço de atração de turistas, no curto prazo, deve ser direcionado. Tais turistas encaram a pesca como *hobby* e investem tanto em equipamentos quanto em tempo no planejamento das viagens de pesca. São pessoas relativamente engajadas e interessadas no mundo da pesca e têm amigos pescadores que muitas vezes convidam ou organizam a pescaria.

Os turistas comum-diversão realizam viagens mais longas do que apenas um fim de semana e estão dispostos a gastar mais por uma experiência que vale a diversão ou a aventura ou mesmo “a foto”. No destino, requerem locais com segurança e hospedagem com o mínimo conforto, seja por meio de pousadas ou casas particulares. Viajam entre amigos, especialmente entre homens e, as vezes, em grupos específicos de pesca. Para esse perfil a pesca na viagem é relevante, assim como o prazer proporcionado pelo contato com a natureza. Mas o ambiente social da pesca: o estar, o desfrutar com amigos e outros pescadores, o partilhar da irmandade - é o fator-chave na motivação da viagem.

Os perfis micromomento e mínimo esforço também se adequam ao que o destino oferece, porém em menor grau. Já os turistas com um perfil mais técnico, que prezam essencialmente pela pesca e buscam estruturas especializadas, melhor organizadas e pescas desafiadoras possuem uma aderência menor ao destino atualmente. Isso não quer dizer, contudo, que o local não possa se estruturar para melhor atender esse perfil no futuro.

Independente do nível de aderência, uma questão foi unânime entre os turistas potenciais: o valor simbólico e cultural do Rio São Francisco. Nesse sentido, pescar no Rio São Francisco pode ser uma experiência diferente e mais significativa do que pescar em outros rios.

O Rio São Francisco possui um valor simbólico e cultural especial. Pescar neste rio pode e deve ser diferente do que pescar em outros rios!



# ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DO TURISMO E DA PESCA NO BEIRA RIO

---

A partir do diagnóstico realizado e, sobretudo, considerando o perfil do mercado potencial para o bairro Beira Rio, foi estabelecida a estratégia geral de desenvolvimento turístico para o destino:



**Turismo**  
como ferramenta de  
desenvolvimento  
socioeconômico  
**proteção do rio**  
São Francisco e da  
**natureza** e  
valorização  
da  
**pesca**

Apesar de grande parte dos fatores serem transversais, foram estabelecidos seis eixos de atuação com o intuito de organizar melhor as ações necessárias à melhoria da competitividade turística do local, descritos a seguir.

Figura 7 – Eixos de atuação do plano



Turismo 360 (2018).

Sendo o turismo um setor complexo que envolve vários segmentos, grande parte dos aspectos abordados em cada eixo de atuação tem ligação direta com a atividade. Porém, há uma série de fatores que impactam no seu desenvolvimento de maneira indireta e complementar que também foram incorporados neste plano.

O eixo de atuação de **INFRAESTRUTURA** envolve não apenas aspectos ligados ao turismo, mas também questões estruturais básicas do destino que são importantes, especialmente, para a comunidade residente. Deficiências em comunicação, acesso, saneamento básico e segurança afetam o cotidiano dos moradores e costumam ser intensificadas em períodos de maior fluxo turístico. Nesse sentido, costuma-se dizer que

Uma cidade só é boa para o turista quando for boa para quem nela mora!

“uma cidade só é boa para o turista quando for boa para quem mora nela”, daí a importância de se atuar em ações que transcendem o setor. Além dos aspectos ligados à infraestrutura básica, o eixo também apresenta propostas voltadas à infraestrutura diretamente turística, tais como a estruturação de atrativos e da orla do Rio São Francisco.

A importância da conservação e valorização ambiental está expressa no eixo de atuação de **MEIO AMBIENTE**, reconhecendo que o turismo pode e deve ser um importante aliado na conservação e utilização responsável dos recursos naturais. Trata-se de um tema que tem uma ligação fundamental com o turismo especialmente por oferecer, em grande medida, a matéria prima para o seu desenvolvimento. É ainda um aspecto valorizado pela demanda potencial, que se mostrou atenta e preocupada com a conservação e o respeito aos recursos naturais. No caso do bairro Beira Rio, a proteção e conservação do Rio São Francisco tem um valor ainda mais relevante, uma vez que concentra os principais atrativos e motivadores potenciais de fluxo turístico. Este eixo de atuação aborda desde a questão da legislação e regulamentação da pesca até a proteção dos peixes e do rio, a recuperação de áreas prioritárias degradadas e o fomento à adoção de práticas sustentáveis pela cadeia do turismo.

O turismo pode e deve ser um importante aliado na conservação e utilização responsável dos recursos.

O eixo de atuação **PRODUTO TURÍSTICO** concentra ações diretamente ligadas ao setor de turismo. Entende-se como produto o resultado da combinação de atrativos e serviços disponíveis para o consumo de turistas. Este eixo atua, portanto, na estruturação e formatação de produtos turísticos associados à pesca e complementares, principalmente por meio da integração com destinos e cidades da região. Atua ainda na qualificação da experiência turística principalmente a partir da melhoria da qualificação e profissionalização dos serviços, incremento da segurança na operação e desenvolvimento da produção associada ao turismo – especialmente o artesanato, reconhecidamente capaz de agregar valor à experiência turística em vários destinos.

Um dos pontos frágeis indicados no diagnóstico é a carência de uma imagem turística no local, bem como de estratégias para sua promoção e divulgação – foco de atuação do eixo **PROMOÇÃO**. Este propõe-se atuar na consolidação do posicionamento turístico e na divulgação do destino, seja por meio de canais digitais ou a partir de estratégias mais segmentada, tais como a participação em feiras específicas e a promoção em canais especializados.



Em se tratando de um local de tradição pesqueira que tem na pesca esportiva o principal motivador atual e potencial de fluxo, este plano não poderia de apresentar ações específicas para o setor, expressas no eixo de **QUALIFICAÇÃO DA PESCA**. Tal eixo se propõe a atuar no fortalecimento do pescador, envolvendo desde ações ligadas a valorização cultural, gestão do conhecimento da pesca até o fomento a sua educação básica, ainda incipiente conforme apontado no Mapeamento da Cadeia da Pesca. Além disso, buscar agir também na profissionalização da operação turística ligada a pesca, conduzida por pescadores profissionais e na qualificação da prestação dos serviços.

Apesar dos eixos e elementos apresentados serem de grande importância para o desenvolvimento turístico do local, nada disso se sustenta se não houver uma gestão eficiente do destino. Nesse sentido, o eixo de atuação de **GESTÃO DO TURISMO** busca agir no fortalecimento da governança, principalmente a partir de uma melhor estruturação do COMTUR. O desafio principal é consolidar uma estrutura de gestão participativa permanente, que trabalhe a articulação, a coerência e a definição de prioridade para o turismo no local, coordenando os diferentes interesses. Além disso, o eixo busca agir em questões ligadas à organização e regulação do destino, envolvimento com a comunidade local e gestão do conhecimento no turismo, a partir do monitoramento sistemático de dados e estatísticas sobre o setor no local.

Após a definição dos eixos, estes foram divididos em macro objetivos, que se desdobraram em linhas estratégicas e, por fim, em ações, conforme

foto: Turismo 360



Oficina participativa



Oficina participativa

observado na figura abaixo. Os macro objetivos foram correlacionados com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODSs) estabelecidos pelas Nações Unidas e detalhados no capítulo de gestão do turismo. O esforço foi em demonstrar o alinhamento e a contribuição deste Plano rumo ao cumprimento das metas estabelecidas pelo pacto global.

Figura 8 - Esquema Lógico



Turismo 360 (2018).

Dos 17 ODS existentes, nove possuem uma relação direta com as ações estabelecidas neste plano:

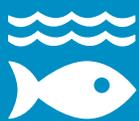
**Quadro 1 - ODSs relacionados ao Plano Setorial da Pesca e Turismo do Beira Rio**

<b>Objetivo 6</b>	<b>6</b> ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO
Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos.	
<b>Objetivo 8</b>	<b>8</b> TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.	
<b>Objetivo 9</b>	<b>9</b> INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.	
<b>Objetivo 11</b>	<b>11</b> CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.	
<b>Objetivo 12</b>	<b>12</b> CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.	



# OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

14 VIDA NA  
ÁGUA



## Objetivo 14

Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

15 VIDA  
TERRESTRE



## Objetivo 15

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

16 PAZ, JUSTIÇA E  
INSTITUIÇÕES  
EFICAZES



## Objetivo 16

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

17 PARCERIAS E MEIOS  
DE IMPLEMENTAÇÃO



## Objetivo 17

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

No total, foram estabelecidos – além dos seis eixos de atuação, 12 macro objetivos e 30 linhas estratégicas para implementação do plano. A seguir serão apresentados os macro objetivos e linhas estratégicas, por eixo de atuação assim como os ODSs relacionados:

**Figura 9 – Eixo de Atuação INFRAESTRUTURA**

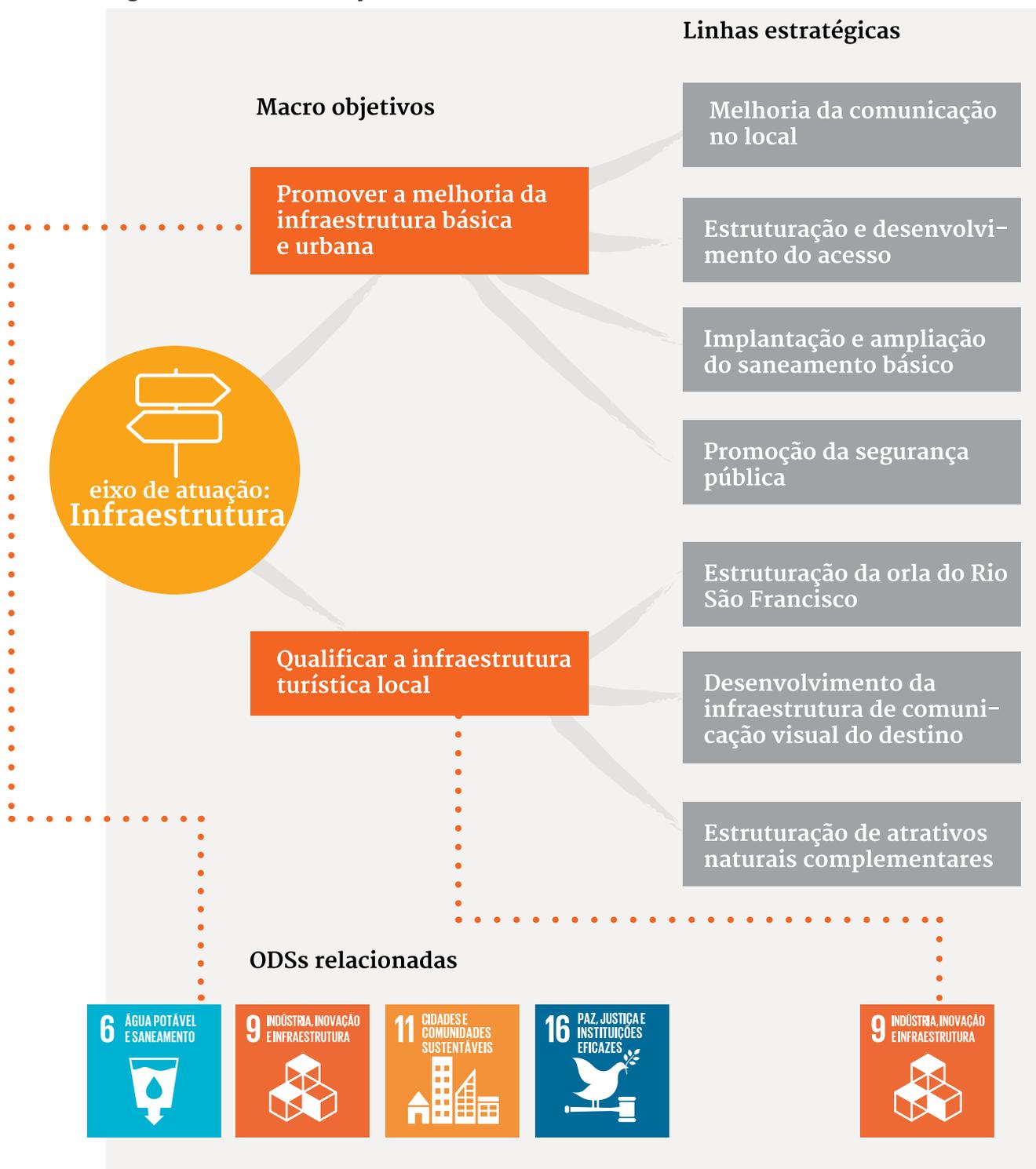
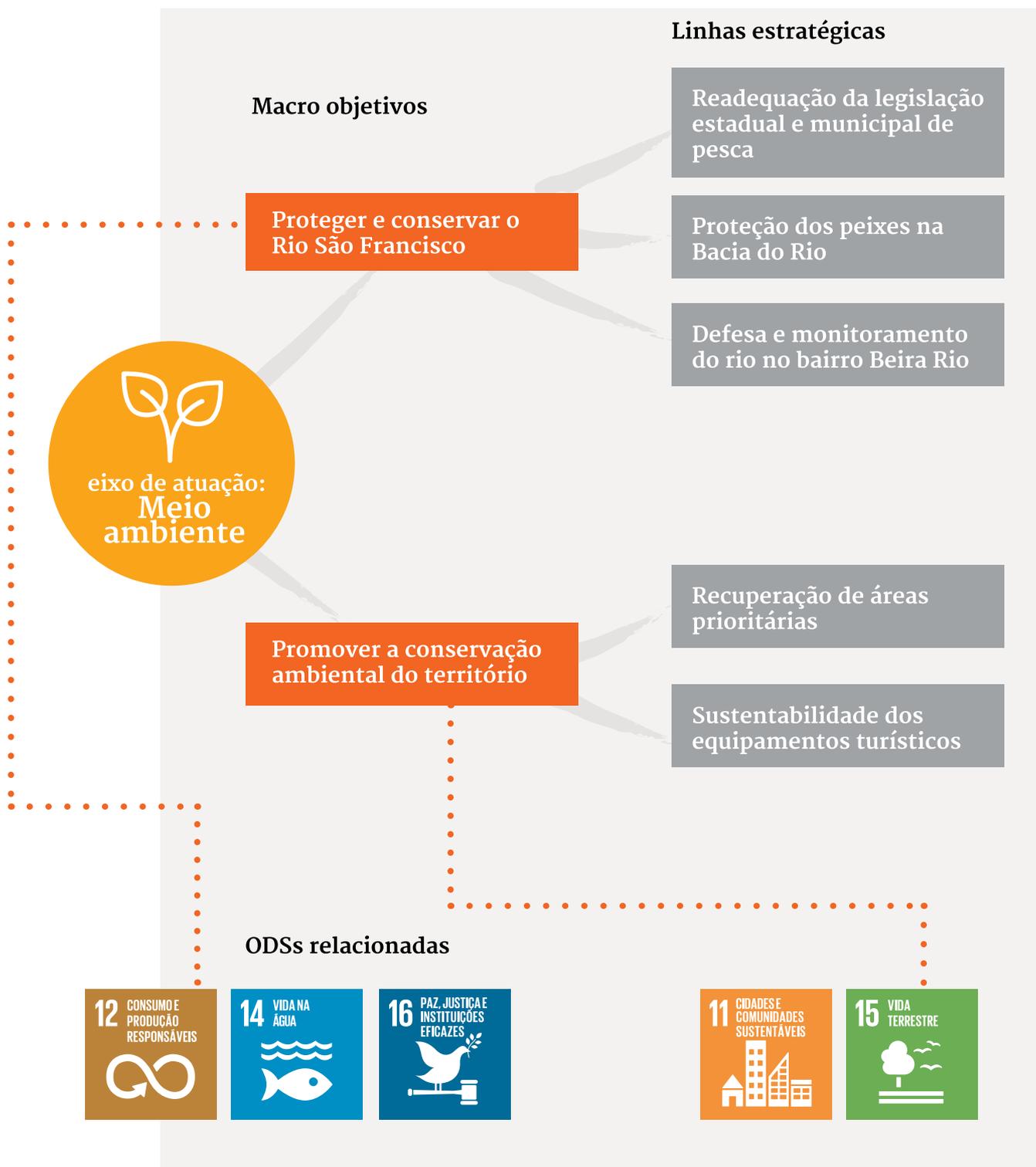


Figura 10 – Eixo de Atuação MEIO AMBIENTE



Turismo 360, (2018).

Figura 11: Eixo de atuação PRODUTO TURÍSTICO

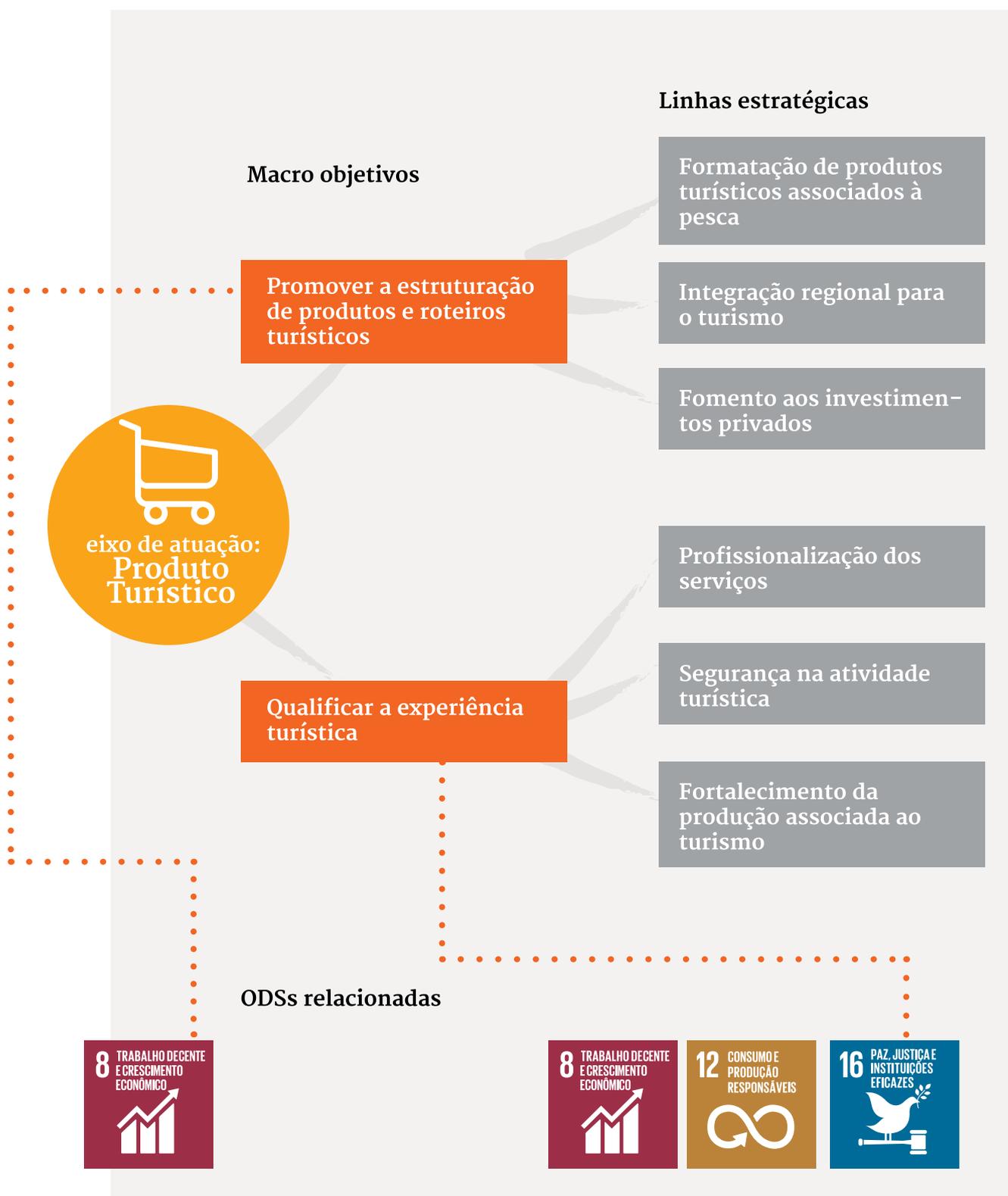


Figura 12 – Eixo de Atuação PROMOÇÃO



Turismo 360, (2018).

Figura 13 – Eixo de atuação QUALIFICAÇÃO DA PESCA



Figura 14 – Eixo de atuação GESTÃO DO TURISMO



Turismo 360, (2018).

As ações foram então detalhadas considerando:

## Responsável

Instituição ou grupo de atores responsável por dar andamento as ações, promovendo as articulações e/ou encaminhamentos necessários a sua implementação.

1

## Prazo

**Curto:** até dois anos.  
**Médio:** de dois a quatro anos.  
**Longo:** acima de quatro anos.

2

## Prioridade

Dividida em alta, média e baixa, considerando o grau de preferência para o desenvolvimento turístico.

3



4

#### Estimativa de valor

Valor estimado do custo da ação (tendo sido estipulado apenas para aquelas ações passíveis de cálculo).

5

#### Possível financiador ou apoiador

Indicações de prováveis apoiadores ou financiadores para a viabilização das ações – sejam eles públicos ou privados.

6

#### Etiqueta

**Simple execução:** Ações que envolvem poucos investimentos físicos ou estruturais.

**Alto impacto:** Ações que podem contribuir com outras linhas estratégicas e/ou macro objetivos.

**Agenda Social:** Ações previstas na agenda composta por projetos sociais da Nexa.

Fonte: Turismo 360 (2018)

Considera-se importante destacar que as ações descritas devem seguir a coerência lógica proposta tanto no eixo estratégico quanto nos macro objetivos, porém poderão sofrer adaptações para sua melhor implementação. Ou seja: não necessariamente as ações deverão ser implementadas exatamente como estão propostas no plano, uma vez que o documento é dinâmico e sujeito a adequações.

A figura a seguir apresenta, em formato de Mapa Estratégico, todos os eixos de atuação, macro objetivos e linhas estratégicas definidas para o Plano Setorial da Pesca e Turismo do bairro Beira Rio.

Figura 16 – Mapa estratégico para o desenvolvimento turístico do Beira Rio

INFRAESTRUTURA		MEIO AMBIENTE		PRODUTO TURÍSTICO	
Macro objetivo	Linhas estratégicas	Macro objetivo	Linhas estratégicas	Macro objetivo	Linhas estratégicas
Promover a melhoria da infraestrutura básica e urbana do bairro	Melhoria da comunicação no local	Proteger e conservar o Rio São Francisco	Readequação da legislação de pesca	Promover a estruturação de produtos e roteiros	Formatação de produtos associados à pesca
	Estruturação e desenvolvimento do acesso		Proteção dos peixes na bacia do Rio		Integração regional para o turismo
	Implantação e ampliação do saneamento básico		Defesa e monitoramento do Rio		Fomento aos investimentos privados
	Promoção da segurança pública	Promover a conservação ambiental do território	Recuperação de áreas prioritárias	Profissionalização dos serviços	
Qualificar a infraestrutura turística local	Estruturação da orla do Rio São Francisco	Sustentabilidade dos equipamentos turísticos	Qualificar a experiência turística	Segurança na atividade turística	
	Desenvolvimento da infraestrutura de comunicação visual do destino			Fortalecimento da produção associada	
	Estruturação de atrativos naturais complementares				



PROMOÇÃO		QUALIFICAÇÃO DA PESCÁ		GESTÃO DO TURISMO	
Macro objetivo	Linhas estratégicas	Macro objetivo	Linhas estratégicas	Macro objetivo	Linhas estratégicas
Criar e fortalecer o posicionamento	Consolidação da imagem turística	Fortalecer o pescador, sua cultura e tradição	Valorização da cultura pesqueira	Consolidar mecanismos para desenvolver e organizar o turismo	Formalização e regularização dos empreendimentos
			Educação do pescador		Aproximação e envolvimento da comunidade local
			Gestão do conhecimento na pesca		
Promover o destino, seus atrativos e equipamentos	Posicionamento online	Profissionalizar a operação da pesca esportiva	Normatização e segurança	Promover a gestão compartilhada e integrada do turismo	Gestão do conhecimento
	Promoção segmentada do destino		Qualificação dos serviços		Fortalecimento da governança



# Eixo de atuação: Infraestrutura

## Macro objetivo 1: Promover a melhoria da infraestrutura básica e urbana do bairro

Linhas estratégicas	Ações	Responsável
<b>Melhoria da comunicação no local</b>	Formalizar solicitação de melhoria do sinal de telefonia celular às quatro principais operadoras de telefonia, a partir dos dados da Anatel disponíveis no diagnóstico e da pesquisa de satisfação realizada com turistas (a partir da pesquisa de demanda).	Empreendedores e Secretaria de Turismo
	Criar áreas de internet gratuita em espaços públicos de maior fluxo.	Secretaria Municipal de Turismo
<b>Estruturação e desenvolvimento do acesso</b>	Realizar manutenção permanente nas ruas do bairro Beira Rio.	Prefeitura Municipal
	Implantar calçamento nas principais estradas vicinais do Bairro Beira Rio.	Poder público das esferas federal, estadual e municipal
<b>Implantação e ampliação do saneamento básico</b>	Formalizar à Copasa solicitação de aumento da capacidade de abastecimento de água, apresentando dados sobre o fluxo turístico.	Prefeitura Municipal
	Implementar o Plano Municipal de Saneamento Básico.	Copasa
	Criar e estruturar cooperativa de catadores de recicláveis no município.	Prefeitura Municipal
	Realizar coleta permanente e regular do lixo na orla.	Prefeitura Municipal
	Implementar programa de reciclagem e coleta seletiva de lixo.	Prefeitura Municipal
<b>Promoção da segurança pública</b>	Mapear, junto ao efetivo local e à comunidade, as principais demandas ligadas a melhoria da estrutura de segurança pública do bairro.	Empreendedores, Comunidade e Prefeitura Municipal
	Formalizar solicitação à Secretaria de Estado de Segurança Pública de MG para melhoria da estrutura do destacamento policial existente no Bairro Beira Rio.	Empreendedores, Comunidade e Prefeitura Municipal

Prazo	Prioridade	Estimativa (R\$)	Possível financiador/ apoiador
Médio	Alta	Não se aplica	
Longo	Baixo	R\$ 150.000,00	Cias de Telefonia e Internet, Convênios, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Curto	Alta	Não foi possível estimar o valor da ação	Prefeitura
Médio	Alta	Não foi possível estimar o valor da ação	Ministério das Cidades, Ministério do Turismo, Secretaria de Estado de Obras de MG
Curto	Média	Não se aplica	
Médio	Alta	R\$ 2.000.000,00	Copasa e Ministério das Cidades
Médio	Alta	R\$ 600.000,00	Prefeitura Municipal
Curto	Alta	R\$ 50.000,00 / ano	Prefeitura Municipal
Médio	Alta	R\$ 250.000,00	Prefeitura Municipal
Curto	Alta	Não se aplica	
Curto	Alta	Não se aplica	

**Simplex  
Execução**

**Simplex  
Execução**

**Simplex  
Execução**

## Macro objetivo 2: Qualificar a infraestrutura turística local

Linhas estratégicas	Ações	Responsável
Estruturação da orla do Rio São Francisco	Elaborar um projeto de estruturação da orla do Rio São Francisco no Bairro Beira Rio (sugestão de criar chalés, calçadão, academia ao livre, etc).	Prefeitura Municipal
	Adotar critérios de acessibilidade nos projetos de infraestrutura do Bairro (orla do Rio).	Prefeitura
	Implantar o projeto de estruturação da orla do Rio São Francisco no bairro Beira Rio.	Prefeitura Municipal
	Instalar lixeiras na orla.	Empreendedores
	Elaborar e implantar projeto de paisagismo e embelezamento urbano.	Secretaria de Meio Ambiente
	Implantar postes de iluminação pública no bairro Beira Rio.	Prefeitura Municipal
	Sinalizar e iluminar os píers existentes.	Secretaria de Obras
	Instalar proteção para embarcações nos píers existentes.	Secretaria de Obras
	Construir 4 novas rampas para embarque no Rio São Francisco (na região): Morada dos Peixes; Av. Beira Rio; Pontal do Abaeté e Cachoeira Grande.	Secretaria de Obras
	Criar uma área de camping para pescadores amadores que pescam no bairro Beira Rio, com área delimitada e estrutura adequada.	Prefeitura Municipal

Prazo	Prioridade	Estimativa (R\$)	Possível financiador/ apoiador
Médio	Alta	Projeto elaborado pela Prefeitura Municipal, em fase de finalização	
Curto	Alta	Não se aplica. Projeto já está em elaboração	
Médio	Alta	Será previsto a partir da conclusão do projeto	Ministério do Turismo, Secretaria de Estado de Turismo de MG, Secretaria de Obras do Estado de MG
Curto	Alta	R\$ 1.500,00	Parceria com empreendedores locais
Médio	Alta	R\$ 500.000,00	Ministério do Turismo, Secretaria de Estado de Turismo de MG, Secretaria de Obras do Estado de MG
Curto	Alta	R\$ 20.000,00	Cemig
Curto	Alta	R\$ 50.000,00	
Curto	Alta	R\$ 20.000,00	
Médio	Média	R\$ 500.000,00	Ministério do Turismo, Secretaria de Estado de Turismo de MG, Secretaria de Obras do Estado de MG
Longo	Baixa	R\$ 100.000,00	

**Simple  
Execução**

## Macro objetivo 2: Qualificar a infraestrutura turística local (continuação)

Linhas estratégicas	Ações	Responsável
<b>Desenvolvimento da infraestrutura de comunicação visual do destino</b>	Criar um totem com o nome do destino (ponto para fotos - nos moldes de destinos como Maceió). Sugestão de fazer parceria com iniciativa privada para manutenção do totem (ex: pinturas temáticas, etc).	Prefeitura Municipal e empreendedores
	Construir um portal na entrada do Bairro Beira Rio (após a ponte) com o nome turístico do destino.	Prefeitura Municipal
	Elaborar e implantar projeto de sinalização turística do Bairro Beira Rio, região e principais atrativos.	Prefeitura Municipal
	Marcar os pontos dos atrativos e equipamentos turísticos do Beira Rio e região no Google Maps.	Empreendedores Locais
<b>Estruturação de atrativos naturais complementares</b>	Promover encontro para pactuação de parcerias entre proprietários, prefeituras e trade turístico para permitir a visitação nas cachoeiras.	Circuito Turístico Lago de Três Marias
	Estruturar trilhas de acesso às cachoeiras.	Proprietários dos atrativos



Prazo	Prioridade	Estimativa (R\$)	Possível financiador/ apoiador
Curto	Alta	R\$ 15.000,00	Parceria com empreendedores locais
Médio	Média	R\$ 150.000,00	Ministério do Turismo, Secretaria de Estado de Turismo de MG, Secretaria de Obras do Estado de MG
Médio	Média	R\$ 250.000,00	Ministério do Turismo, Secretaria de Estado de Turismo de MG, Secretaria de Obras do Estado de MG
Curto	Média	Não se aplica	
Curto	Média	R\$ 10.000,00	
Médio	Média	R\$ 15.000,00 (por trilha)	

Simple Execução

Simple Execução



Ponte do Rio São Francisco – São Gonçalo do Abaeté

# Eixo de atuação: Meio Ambiente

## Macro objetivo 1: Proteger e conservar o Rio São Francisco

Linhas estratégicas	Ações	Responsável
Readequação da legislação estadual e municipal de pesca	Criar um grupo de trabalho para revisão da legislação relacionada à pesca que se aplica no território.	Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Turismo, Pesca e Aquicultura
	Solicitar formalmente à Assembleia Legislativa de Minas Gerais uma revisão da legislação de pesca, buscando proteger as matrizes (peixes maiores capazes de reproduzir), locais prioritários de reprodução e proibindo a pesca de mergulho (liberada apenas para espécies exóticas).	Prefeitura e Câmara de Vereadores
	Propor um limite no número de autorizações para a pesca no território e no volume permitido de captura.	Assembleia Legislativa de Minas Gerais
Proteção dos peixes na Bacia do Rio	Intensificar a fiscalização da pesca esportiva e profissional na região.	Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Turismo, Pesca e Aquicultura, IEF e Polícia Ambiental
	Realizar cheias induzidas para amenizar a queda na vazão causada pela represa.	CBHSF, Pescadores
	Fortalecer a Codevasf para continuidade do peixamento permanente no Rio São Francisco (focando na região do bairro Beira Rio).	Ministério da Integração Nacional

Prazo	Prioridade	Estimativa (R\$)	Possível financiador/ apoiador
Curto	Alta	Não se aplica	
Médio	Alta	Não se aplica	
Médio	Médio	Não se aplica	
Médio	Alta	Não foi possível estimar o valor da ação	
Médio	Alta	Não foi possível estimar o valor da ação e há informações que o Comitê já está promovendo essa ação	Cemig
Longo	Média	Não foi possível estimar o valor da ação	Nexa, Cemig

**Simple  
Execução**

**Agenda  
Social**

## Macro objetivo 1: Proteger e conservar o Rio São Francisco (continuação)



Linhas estratégicas	Ações	Responsável
Defesa e Monitoramento do rio no bairro Beira Rio	Fortalecer fiscalização na orla (ocupação irregular, destinação inadequada de lixo e esgoto).	Prefeitura Municipal
	Promover ações de sensibilização relacionada a conservação ambiental (dia de coleta de lixo/ plantio de mudas) e manter e intensificar eventos como a Barqueata.	Pescadores e Empreendedores
	Criar um grupo voluntário de monitoramento ambiental para conservação do Rio.	Pescadores
	Inserir material de educação ambiental na grade regular das escolas da região.	Secretaria Municipal de Educação
	Realizar ações de sensibilização e educação ambiental direcionada a pescadores, moradores, cidadãos e turistas.	Prefeitura Municipal, Polícia Ambiental e Emater



Prazo	Prioridade	Estimativa (R\$)	Possível financiador/ apoiador
Médio	Média	Não foi possível estimar o valor da ação	Ministério Público
Curto	Alta	R\$ 30.000,00 / ano	Nexa, empresários locais e Secretaria de Meio Ambiente, Turismo, Pesca e Aquicultura
Curto	Média	Não se aplica	Emater, Nexa, Cemig
Médio	Alta	Não foi possível estimar o valor da ação	Nexa, IEF, Ministério do Meio Ambiente
Médio	Alta	R\$ 50.000,00 / ano	Ministério do Meio Ambiente, ICMBio e editais nacionais e internacionais, públicos e privados

**Agenda Social**

**Alto Impacto; Agenda Social**



## Macro objetivo 2: Promover a conservação ambiental do território

Linhas estratégicas	Ações	Responsável
<b>Recuperação de áreas prioritárias</b>	Reflorestar áreas desmatadas (principalmente nascentes).	IEF, Emater e Prefeitura Municipal
	Limitar o plantio de eucalipto em áreas de veredas (mudança da legislação municipal).	Prefeitura Municipal e Câmara de Vereadores
	Aumentar a área de preservação das nascentes (mudança da legislação municipal, tornando-a ainda mais restritiva).	Prefeitura e Câmara de vereadores
	Promover o cercamento das nascentes.	Emater, IEF
<b>Sustentabilidade dos equipamentos turísticos</b>	Criar um manual de práticas sustentáveis para os empreendimentos turísticos.	Prefeitura Municipal, Circuito Turístico Lago de Três Marias
	Criar linhas de financiamento mais atrativas para instalação de fontes alternativas de energia (solar) e captação de água da chuva.	Instituições financeiras, BNDES
	Adotar práticas de economia de água e energia e incentivar a economia por parte dos clientes (turistas e residentes).	Empreendedores
	Sensibilizar empresários para coleta seletiva e compostagem do lixo orgânico.	Prefeitura Municipal

<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Estimativa (R\$)</b>	<b>Possível financiador/ apoiador</b>
Médio	Alta	R\$ 150.000,00	Editais nacionais e internacionais, públicos e privados
Médio	Alta	Não se aplica	
Médio	Alta	Não se aplica	
Médio	Alta	R\$ 150.000,00	Ministério do Meio Ambiente, ICMBio e editais nacionais e internacionais, públicos e privados
Curto	Média	R\$ 20.000,00	Ministério do Turismo
Médio	Média	Não se aplica	
Médio	Alta	Não se aplica	
Curto	Média	R\$ 10.000,00 / ano	Editais nacionais e internacionais, públicos e privados

**Agenda Social**

# Eixo de atuação: Produto Turístico

## Macro objetivo 1: Promover a estruturação de produtos e roteiros turísticos

Linhas estratégicas	Ações	Responsável
<b>Formatação de produtos turísticos associados à pesca</b>	Implementar aquário para exposição das espécies turísticas existentes.	Prefeitura
	Realizar concurso de pesca no Beira Rio.	Empreendedores e Pescadores
	Criar passeios turísticos nas nascentes dos rios.	Empreendedores e Pescadores
	Criar um evento com a temática dos Peixes e o Rio São Francisco voltado à gastronomia, artesanato e apresentações culturais no bairro Beira Rio (sugestão de nome: FENAPEIXE).	Empreendedores, Prefeitura Municipal, Circuito Turístico Lago de Três Marias
<b>Integração regional para o turismo</b>	Promover a integração entre secretarias e empreendedores para criação de eventos e atividades conjuntas (rede de empresários com a participação do poder público).	Empreendedores e Circuito Turístico Lago de Três Marias
	Estruturar roteiros turísticos envolvendo o Beira Rio, Três Marias e entorno (sugestão de integração maior com atrativos de Três Marias e Andréquicé).	Empreendedores e Circuito Turístico Lago de Três Marias
	Articular junto a Prefeitura de Três Marias a preparação do receptivo turístico da cidade com informações da oferta da região.	Empreendedores, Circuito Turístico Lago de Três Marias
	Promover visita técnica interna assessora para que os empresários possam visitar os demais estabelecimentos e atrativos do destino e região.	Empreendedores, Circuito Turístico Lago de Três Marias
<b>Fomento aos investimentos privados</b>	Promover encontro de negócios entre empreendedores e agentes financeiros para acesso a linhas de financiamento mais atrativas.	Circuito Turístico Lago de Três Marias, Empreendedores e Prefeituras Municipais
	Promover a adequação dos meios de hospedagem à legislação de acessibilidade vigente.	Empreendedores

<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Estimativa (R\$)</b>	<b>Possível financiador/ apoiador</b>
Longo	Baixa	R\$ 500.000,00	Editais nacionais e internacionais, públicos e privados
Curto	Média	R\$ 50.000,00 / ano	Empresários locais
Médio	Média	R\$ 50.000,00	
Médio	Média	R\$ 250.000,00 (por edição)	Empresários locais, Ministério do Turismo e editais nacionais e internacionais, públicos e privados
Curto	Média	Não foi possível estimar o valor da ação	
Curto	Alta	R\$ 50.000,00	Secretaria de Estado de Turismo de MG
Curto	Alta	Não se aplica	
Curto	Alta	R\$ 5.000,00	
Médio	Baixa	R\$ 5.000,00	Instituições financeiras
Longo	Média	Não foi possível estimar o valor da ação	

**Agenda Social**

**Simplex execução**

## Macro objetivo 2: Qualificar a experiência turística

Linhas estratégicas	Ações	Responsável
Profissionalização dos serviços turísticos	Elaborar um mapa turístico contendo atrativos, equipamentos, atividades e serviços úteis.	Prefeitura Municipal, Empreendedores e Circuito Turístico Lago de Três Marias
	Capacitar os comerciantes do bairro Beira Rio e Três Marias em qualidade no atendimento ao turista.	Sebrae e Empreendedores
	Realizar cursos de qualificação dos condutores de pesca, abordando temas como: qualidade no atendimento, condução turística, criação e desenvolvimento de passeios, melhoria da estrutura dos equipamentos, comunicação e apresentação dos passeios, segurança e precificação).	Sebrae, Prefeitura Municipal e Pescadores
	Realizar cursos de qualificação para melhoria do atendimento em meios de hospedagem e equipamentos de alimentação.	Sebrae e Empreendedores
	Realizar assistência técnica às empresas para atendimento e melhoria dos serviços nos estabelecimentos de hospedagem e alimentação (temas sugeridos: gestão, marketing digital, elaboração de tarifários, excelência no atendimento, sustentabilidade).	Sebrae e Empreendedores
	Promover cursos de higiene, preparo e manipulação de alimentos para os estabelecimentos de alimentação.	Senac, Prefeitura Municipal e Empreendedores
	Criar programa de certificação em qualidade e excelência turística para os estabelecimentos locais.	Prefeitura Municipal e Circuito Turístico Lago de Três Marias
	Organizar uma visita de benchmarking dos empreendedores locais, condutores locais e prefeitura a um destino turístico estruturado para troca de informações sobre estruturação do turismo e melhoria da competitividade.	Empreendedores, Prefeitura Municipal, Circuito Turístico Lago de Três Marias, COMTUR

Prazo	Prioridade	Estimativa (R\$)	Possível financiador/ apoiador
Médio	Alta	R\$ 50.000,00	Ministério do Turismo, Secretaria de Estado de Turismo de MG e empresários locais
Curto	Alta	R\$ 20.000,00	Editais nacionais e internacionais, públicos e privados
Curto	Alta	R\$ 20.000,00	Secretaria de Estado de Turismo de MG, Nexa
Curto	Alta	R\$ 20.000,00	Secretaria de Estado de Turismo de MG, Nexa, Senac
Curto	Alta	R\$ 30.000,00	Secretaria de Estado de Turismo de MG, Nexa
Curto	Alta	R\$ 20.000,00	Editais nacionais e internacionais, públicos e privados
Médio	Média	R\$ 50.000,00	Editais nacionais e internacionais, públicos e privados
Médio	Média	R\$ 40.000,00	Sebrae, Editais nacionais e internacionais, públicos e privados

**Agenda Social**

**Alto Impacto**

## Macro objetivo 2: Qualificar a experiência turística (continuação)

Linhas estratégicas	Ações	Responsável
Segurança na atividade turística	Realizar capacitação específica de gestão da segurança para condutores e empreendedores que atuam nas atividades de pesca e aventura.	Empreendedores e Prefeitura Municipal
	Implantar um sistema de gestão da segurança para atividades turísticas que envolvem risco.	Empreendedores e Prefeitura Municipal
	Articular parceria com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Três Marias para atuação no bairro Beira Rio.	Prefeitura Municipal, Empreendedores e Condutores
Fortalecimento da produção associada ao turismo	Identificar artesãos e atividades artesanais existentes no território.	Prefeitura Municipal, CRAS
	Capacitar artesãos locais e interessados para criação de produtos vinculados à identidade local do Bairro e do Rio São Francisco (design, técnicas de artesanato, etc).	Prefeitura Municipal, CRAS
	Realizar feiras regulares de artesanato no território.	Prefeitura Municipal, CRAS

<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Estimativa (R\$)</b>	<b>Possível financiador/ apoiador</b>
Médio	Alta	R\$ 40.000,00	Secretaria de Estado de Turismo de MG, Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura
Longo	Média	R\$ 40.000,00	Secretaria de Estado de Turismo de MG, Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura
Curto	Média	Não se aplica	
Médio	Média	R\$ 25.000,00	Secretaria de Estado de Cultura de MG, Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social de MG, Editais nacionais e internacionais, públicos e privados
Médio	Média	R\$ 40.000,00	Secretaria de Estado de Cultura de MG, Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social de MG, Editais nacionais e internacionais, públicos e privados
Médio	Média	R\$ 70.000,00 / ano	Empresários locais

**Simplex  
execução**

# Eixo de atuação: Promoção

## Macro objetivo 1: Criar e fortalecer um posicionamento turístico do destino

Linhas estratégicas	Ações	Responsável
Consolidação da imagem turística	Criar uma marca para o destino a partir da iconografia do território.	Empreendedores e Prefeitura Municipal
	Criar um plano de marketing para o turismo no bairro Beira Rio.	Prefeitura Municipal
	Elaborar banco de imagens dos equipamentos e atrativos do território.	Empreendedores e Prefeitura Municipal
	Promover a realização de presstrips com imprensa especializada e influenciadores digitais.	Empreendedores e Prefeitura Municipal



<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Estimativa (R\$)</b>	<b>Possível financiador/ apoiador</b>
Médio	Alta	R\$ 60.000,00	Ministério do Turismo e Editais nacionais e internacionais, públicos e privados
Médio	Média	R\$ 100.000,00	Ministério do Turismo e Editais nacionais e internacionais, públicos e privados
Curto	Alta	R\$ 35.000,00	Ministério do Turismo e Editais nacionais e internacionais, públicos e privados, Associação Comercial e Circuito Turístico Lago de Três Marias
Médio	Média	R\$ 20.000,00 / ano	

**Agenda Social**



Lago de Três Marias

## Macro objetivo 2: Promover o destino, seus atrativos e equipamentos

Linhas estratégicas	Ações	Responsável
<b>Posicionamento online</b>	Criar um portal próprio do Beira Rio na internet com informações organizadas da oferta turística.	Empreendedores e Prefeitura Municipal
	Criar e fazer a gestão do perfil do destino Beira Rio nas principais redes sociais (Facebook e Instagram) para divulgação.	Empreendedores
	Promover campanhas de divulgação do destino nas redes sociais.	Empreendedores e Prefeitura Municipal
	Realizar assessorias individualizadas para melhoria do posicionamento dos equipamentos turísticos na internet, incluindo a inscrição e o acompanhamento dos equipamentos em portais interativos (tripadvisor, booking, google my business, etc).	Empreendedores
<b>Promoção segmentada do destino</b>	Criar um calendário unificado de eventos do território (festas, atividades culturais).	Circuito Turístico Lago de Três Marias, Empreendedores e Prefeituras Municipais
	Promover divulgação integrada de eventos, atrativos e atividades turísticas entre as secretarias municipais de turismo, os empresários e o Circuito Turístico Lago de Três Marias.	Circuito Turístico Lago de Três Marias, Empreendedores e Prefeituras Municipais
	Divulgar a região e os eventos em diferentes mídias, especialmente os canais especializados em pesca (destaque para a FISH TV).	Empreendedores, Prefeitura Municipal e Circuito Turístico Lago de Três Marias
	Levar o destino para feiras específicas de turismo e de pesca.	Empreendedores, prefeitura e Circuito Turístico Lago de Três Marias

Prazo	Prioridade	Estimativa (R\$)	Possível financiador/ apoiador
Médio	Alta	R\$ 10.000,00	Ministério do Turismo
Médio	Alta	R\$ 18.000,00 / ano	
Médio	Alta	R\$ 6.000,00 / ano	Empresários locais
Curto	Alta	R\$ 30.000,00	
Curto	Alta	R\$ 20.000,00	
Curto	Média	Não foi possível estimar o valor da ação	Ministério do Turismo
Curto	Alta	Estimativa depende da elaboração do Plano de Marketing	Ministério do Turismo e empresários locais
Médio	Média	R\$ 50.000,00 / ano	Ministério do Turismo

Agenda Social

# Eixo de atuação: Qualificação da pesca

## Macro objetivo 1: Fortalecer o pescador, sua cultura e tradição

Linhas estratégicas	Ações	Responsável
Valorização da cultura pesqueira	Implantar o centro de cultura do pescador no bairro Beira Rio.	Prefeitura Municipal e Colônia de Pescadores
	Criar Feira do Pescador na comunidade.	Emater e Prefeitura Municipal
Educação do pescador	Promover educação formal dos pescadores (ensino regular/ educação de adultos).	Secretaria Municipal de Educação
	Promover cursos de qualificação para agregar valor ao pescado, desenvolvendo novos produtos.	Emater
Gestão do conhecimento na pesca	Realizar estatística pesqueira (monitoramento frequente da pesca).	Pescadores e Colônia de Pescadores



Prazo	Prioridade	Estimativa (R\$)	Possível financiador/ apoiador
Médio	Média	R\$ 150.000,00	Secretaria Especial da Pesca, Ministério da Cultura e Editais nacionais e internacionais, públicos e privados
Médio	Alta	R\$ 40.000,00	Ministério do Desenvolvimento Agrário, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de MG
Longo	Alta	Não foi possível estimar o valor da ação	Ministério da Educação
Curto	Média	R\$ 20.000,00	Editais nacionais e internacionais, públicos e privados, Senar
Médio	Média	R\$ 20.000,00 / ano	Secretaria Especial da Pesca, Peixarias

Agenda Social

Agenda Social

Agenda Social



## Macro objetivo 2: Profissionalizar a operação da pesca esportiva

Linhas estratégicas	Ações	Responsável
Normatização e segurança	Fomentar a legalização e o cumprimento das normativas para navegação e condução de embarcações.	Marinha e Colônia de Pescadores
	Realizar curso para habilitação náutica de pescadores e condutores de pesca esportiva.	Marinha/Capitania dos Portos, Pescadores e Colônia de Pescadores
	Adotar coletes salva-vidas, boias laterais e assentos confortáveis nos barcos de passeio.	Pescadores e Condutores de Pesca
	Promover acordos de pesca entre pescadores profissionais, condutores de pesca e empreendedores locais.	Pescadores, Colônia de Pescadores, Federação dos Pescadores e Empreendedores
Qualificação dos serviços	Realizar avaliação do condutor/ pescador em instrumento unificado (avaliar barco, serviço, estrutura, resultado da pesca, segurança, etc).	Condutores de Pesca e Empreendedores
	Promover visita técnica (benchmarking) dos pescadores em destino de referência em turismo.	Empreendedores, Circuito Turístico Lago de Três Marias e Prefeitura Municipal

Prazo	Prioridade	Estimativa (R\$)	Possível financiador/ apoiador	
Curto	Alta	Não foi possível estimar o valor da ação		Agenda Social
Curto	Alta	Não foi possível estimar o valor da ação (varia a depender do número de pessoas)	Prefeitura Municipal, Nexa	
Curto	Alta	R\$ 1.000,00 / barco		
Médio	Média	R\$ 80.000,00	Secretaria Especial da Pesca, Peixarias	Alto impacto
Curto	Alta	R\$ 5.000,00 / ano		
Curto	Média	R\$ 40.000,00		

# Eixo de atuação: Gestão do Turismo

## Macro objetivo 1: Consolidar mecanismos para o desenvolvimento e organização do turismo

Linhas estratégicas	Ações	Responsável
<b>Formalização e regularização dos empreendimentos</b>	Realizar campanha de formalização dos empreendimentos turísticos.	Circuito Turístico Lago de Três Marias e Empreendedores
	Promover a regularização dos estabelecimentos de alimentação (alvará sanitário).	Prefeitura Municipal
	Fiscalizar equipamentos turísticos.	Prefeitura Municipal
	Criar grupo de trabalho para propor legislação voltada a regulamentação dos aluguéis de temporada (sugestão de avaliar exemplos: Guarapari, Caldas Novas, Ubatuba, Porto Seguro).	COMTUR, Câmara de Vereadores, Secretaria de Meio Ambiente, Turismo, Pesca e Aquicultura
	Criar legislação para regulamentação dos aluguéis de temporada.	Prefeitura e Câmara de Vereadores
	Realizar cadastro municipal oficial das casas de veraneio.	Prefeitura Municipal
	Realizar assessoria para cadastro de prestadores de serviços turísticos no Cadastur.	Empreendedores e Circuito Turístico Lago de Três Marias
<b>Aproximação e envolvimento da comunidade local</b>	Criar semana municipal de turismo com uma série de atividade voltadas à comunidade (palestras, visitas a atrativos, passeios turísticos, etc).	Prefeitura Municipal, Empreendedores
	Implantar um programa de sensibilização para o turismo direcionado à comunidades, escolas e comércio.	Prefeitura Municipal, Secretaria de Educação e COMTUR
	Estimular a criação de uma orquestra mirim voltado à identidade sertaneja com frequência periódica, nos moldes da vesperata de Diamantina no bairro Beira Rio (sugestão de nome: Sertanejada).	Prefeitura Municipal, Empreendedores

Prazo	Prioridade	Estimativa (R\$)	Possível financiador/ apoiador	
Curto	Alta	R\$ 10.000,00	Sebrae	Agenda Social
Médio	Alta	Não foi possível estimar o valor da ação	Secretaria de Estado de Saúde de MG	
Médio	Alta	Não foi possível estimar o valor da ação		
Médio	Média	Não se aplica		
Médio	Média	Não se aplica		Alto impacto
Médio	Alta	Não se aplica		Simple execução
Curto	Alta	R\$ 20.000,00	Secretaria de Estado de Turismo de MG e Ministério do Turismo	Simple execução
Curto	Média	R\$ 15.000,00 / ano	Empresários locais e editais nacionais e internacionais, públicos e privados	
Médio	Média	R\$ 20.000,00 / ano	Ministério do Turismo e Editais nacionais e internacionais, públicos e privados	
Longo	Média	Não foi possível estimar o valor da ação	Secretaria de Estado de Cultura de MG, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e editais nacionais e internacionais, públicos e privados	

## Macro objetivo 2: Promover a gestão compartilhada e integrada do turismo

Linhas estratégicas	Ações	Responsável
<b>Gestão do conhecimento</b>	Criar instrumento unificado de coleta de dados do perfil dos visitantes para meios de hospedagem, pesca e passeios. Possibilidade de incluir perguntas sobre a infraestrutura geral do destino.	Circuito Turístico Lago de Três Marias, Prefeitura Municipal e Empreendedores
	Manter atualização anual das informações da oferta turística: hotéis, pousadas, barqueiros, restaurantes e condutores de pesca.	Circuito Turístico Lago de Três Marias, Prefeitura Municipal, Empreendedores e Condutores de Pesca
	Criar um painel de monitoramento dos dados e pesquisas referentes ao turismo.	Prefeitura Municipal e Circuito Turístico Lago de Três Marias
<b>Fortalecimento da governança</b>	Intensificar a rotina do COMTUR, assegurando encontros mensais com participação, envolvimento e integração dos empreendedores.	COMTUR e Empreendedores
	Realizar assistência técnica de acompanhamento das reuniões e encaminhamentos do COMTUR.	Circuito Turístico Lago de Três Marias e Empreendedores



Prazo	Prioridade	Estimativa (R\$)	Possível financiador/ apoiador
Curto	Alta	R\$ 5.000,00	
Médio	Média	R\$ 30.000,00 / ano	Secretaria de Estado de Turismo de MG
Médio	Média	R\$ 50.000,00 / ano	Secretaria de Estado de Turismo de MG
Curto	Alta	Não se aplica	
Curto	Alta	R\$ 30.000,00 / ano	Secretaria de Estado de Turismo de MG

Simple  
execução

Simple  
execução



Distrito de Andréquicé - Três Marias

# RECOMENDAÇÕES GERAIS

---

## Sugestões para o destino

A partir dos estudos e pesquisas conduzidos, verificou-se que mais do que a experiência esportiva e técnica ligada a pesca, está o ambiente em que a atividade se desenvolve: a ideia do prazer, do descanso, da calma, da simplicidade, da memória. Soma-se a isso o vínculo afetivo com o Rio São Francisco pelos brasileiros, dada sua relevância cultural e simbólica no contexto nacional.

Nesse sentido, acredita-se que o posicionamento do destino Beira Rio deve estar diretamente associado a esses elementos: ao ambiente em que a pesca se desenvolve e à possibilidade de pescar no rio da integração nacional, com toda bagagem cultural e afetiva. O lazer e convívio ao redor da pesca, o descanso e a simplicidade e, sobretudo, o vínculo com o São Francisco devem, portanto, ser fortalecidos e destacados. Uma mudança de paradigma é necessária: o foco do turista deve ser a pesca e seus elementos e não o peixe.

No curto e médio prazo, o mercado-alvo do destino deve ser aquele ligado aos perfis de comum-diversão e micromomento, mais do que os turistas técnicos esportistas. Além de se estabelecer esse posicionamento, é necessário trabalhar a estruturação do destino para atender satisfatoriamente tais perfis.

Uma valorização maior da cultura do pescador no turismo na comunicação e estruturação do destino também é necessária: aspectos como experiências marcantes de pescarias, como virei pescador, memórias afetivas ligadas ao lugar, lendas e experiências de quem vive às margens do São Francisco devem ser incorporados no turismo e na oferta de produtos e atividades com, por exemplo, rodas de conversa e eventos culturais.



### **Posicionamento do destino**

Foco no ambiente da pesca e no Rio São Francisco.



### **Mudança de paradigma**

Do “peixe” para “a pesca”.



### **Mercado Alvo**

No curto e médio prazo, o alvo deve ser turistas potenciais dos perfis comum-diversão e micromomento.



### **Estruturar oferta complementar**

Desenvolver atividades capazes de agregar valor à experiência.



### **Valorizar o pescador**

Fortalecer e valorizar a cultura, a tradição e experiência do pescador na comunicação e estruturação do turismo.

# Sugestões para a gestão do turismo e do plano

O processo, conduzido participativamente junto à comunidade local, não se encerra com a elaboração do plano e sua conclusão marca o início de uma outra etapa, bastante dinâmica: a sua implementação. Trabalhar para implementação das ações de um plano é sempre um desafio. É necessário fortalecer parcerias, construir novas relações, dividir as responsabilidades e, principalmente, agir e executar, transformando o planejamento em ações práticas concretas.

Além disso, deve-se avaliar criticamente as ações definidas, que podem ser re-planejadas e reformuladas a depender dos novos cenários que surgirem, uma vez que a ferramenta não pode ser vista como algo fixo e estático. Reinvenções e reformulações são bem-vindas quando analisadas com cautela e legitimadas pelos atores que atuam no dia-a-dia do turismo no território.

É importante criar uma sistemática para monitoramento e implementação do plano, fazendo com que este seja parte integrante da rotina de gestão do turismo no local e as decisões e ações sejam encaminhadas e tenham continuidade. Assim, sugere-se que seja criado um grupo de trabalho focado no acompanhamento Plano Setorial da Pesca e Turismo do bairro Beira Rio – formado por representantes da Prefeitura e empreendedores do turismo, que se reúna periodicamente e se responsabilize pelas articulações e encaminhamento das ações.





Pôr do sol no Lago de Três Marias





execução



realização

**nexa**

instituto  
**VOTORANTIM**